

REVISTA DA SEMANA



NEW-YORK PITTORESCO — Engraxador para senhoras

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO E O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81 RUA DA QUINTANDA 81

A EQUITATIVA

Sorteio de apolice n. 50.658 e sinistros das apolices 7.001/2
15:000\$000

S. Paulo, 24 de Outubro de 1911.
Ilmos. Srs. Directores d'A Equitativa:

Tendo recebido nesta data, a quantia de 5:000\$000, importancia com que foi contempada a minha apolice n. 50.658, no sorteio a que se procedeu no dia 16, agradeço a VV. SS. a promptidão com que effectuaram o pagamento, pondo á minha disposição a importancia logo após o sorteio e sirvo-me deste meio para pôr em evidencia as vantagens offerecidas pela Equitativa, cujas apolices são sorteadas quatro vezes por anno, e pagas em dinheiro sem prejuizo do seguro, sendo esta a segunda vez, que, em curto espaço de tempo, sou contemplado nos sorteios.

Subscribo-me com aprego. De VV. SS. Amº. Obrº. Attº. —
Dr. Joaquim José da Nova.

Nota — A primeira vez que o Sr. Dr. Joaquim José da Nova foi contempado em sorteio, foi em 16 de Janeiro do corrente anno, por sua apolice n. 50.182.

Em virtude do alvará expedido pelo Sr. Dr. Auto Barbosa Fortes, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orphãos, desta Capital em 18 do corrente mez, recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida a quantia de dez contos de réis (10:000\$000), valor das apolices ns. 7.001/2, emittidas pela referida Sociedade sobre a vida do Dr. Paulo Saboya Bandeira de Mello e ora vencidas por falecimento deste, menos a quantia de duzentos e trinta e um mil e seiscentos do premio differido de um mestre para completar o decimo anniversario das apolices.

E, pelo presente, dou á referida Sociedade plena e geral quitação das citadas apolices ns. 7.001/2 entregues neste acto, e que ficam nullas e de nenhum valor.

Rio de Janeiro 25 de Outubro de -911. — MARIA LUIZA BANDEIRA DE MELLO.

Testemunhas:

Dr. João de Macedo Costa.

Mario Tobias Figueira de Mello.

(Firmas reconhecidas pelo tabelião Fonseca Hermes).

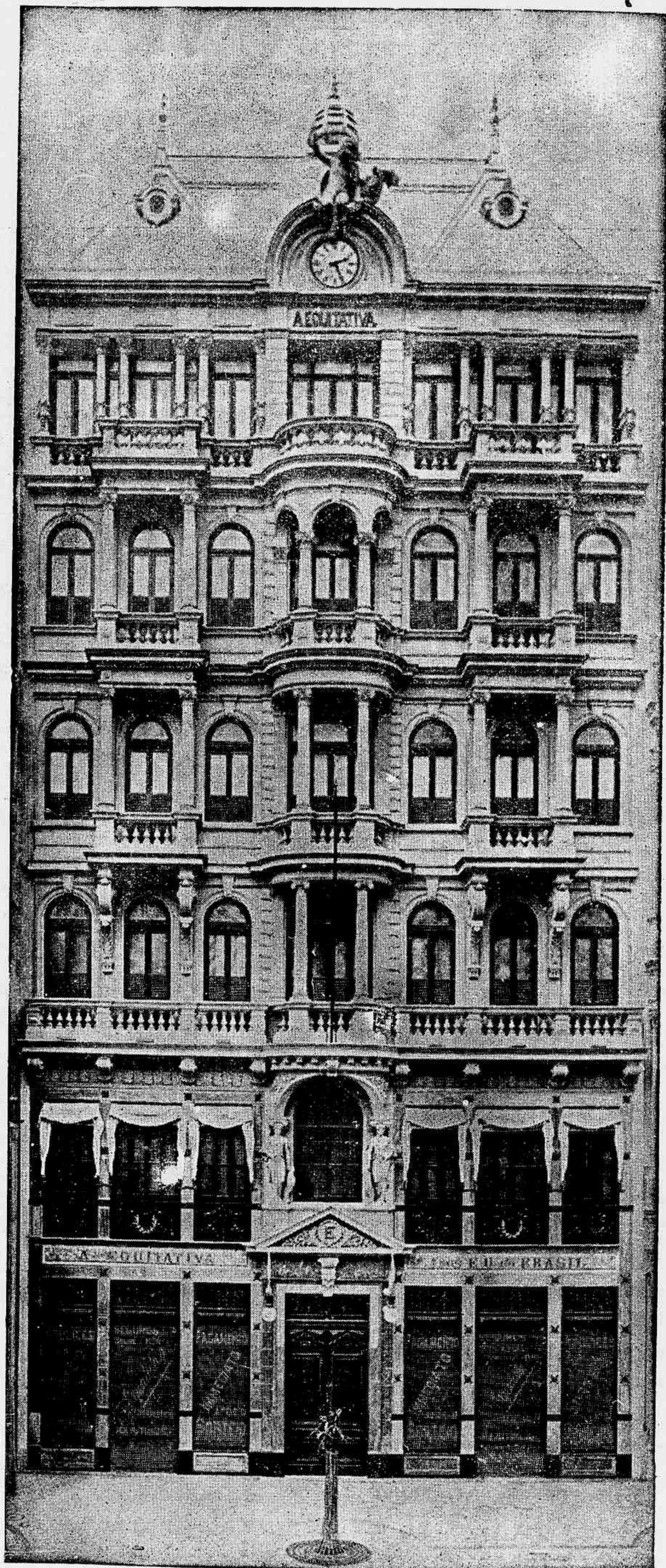
Nota — Os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sustentadas pela "Equitativa" montam a mais de 12.000:000\$, sendo que as sorteadas continuam em vigor na forma de seus respectivos contratos.

Pegam prospectos.

Séde social :

AVENIDA CENTRAL 125

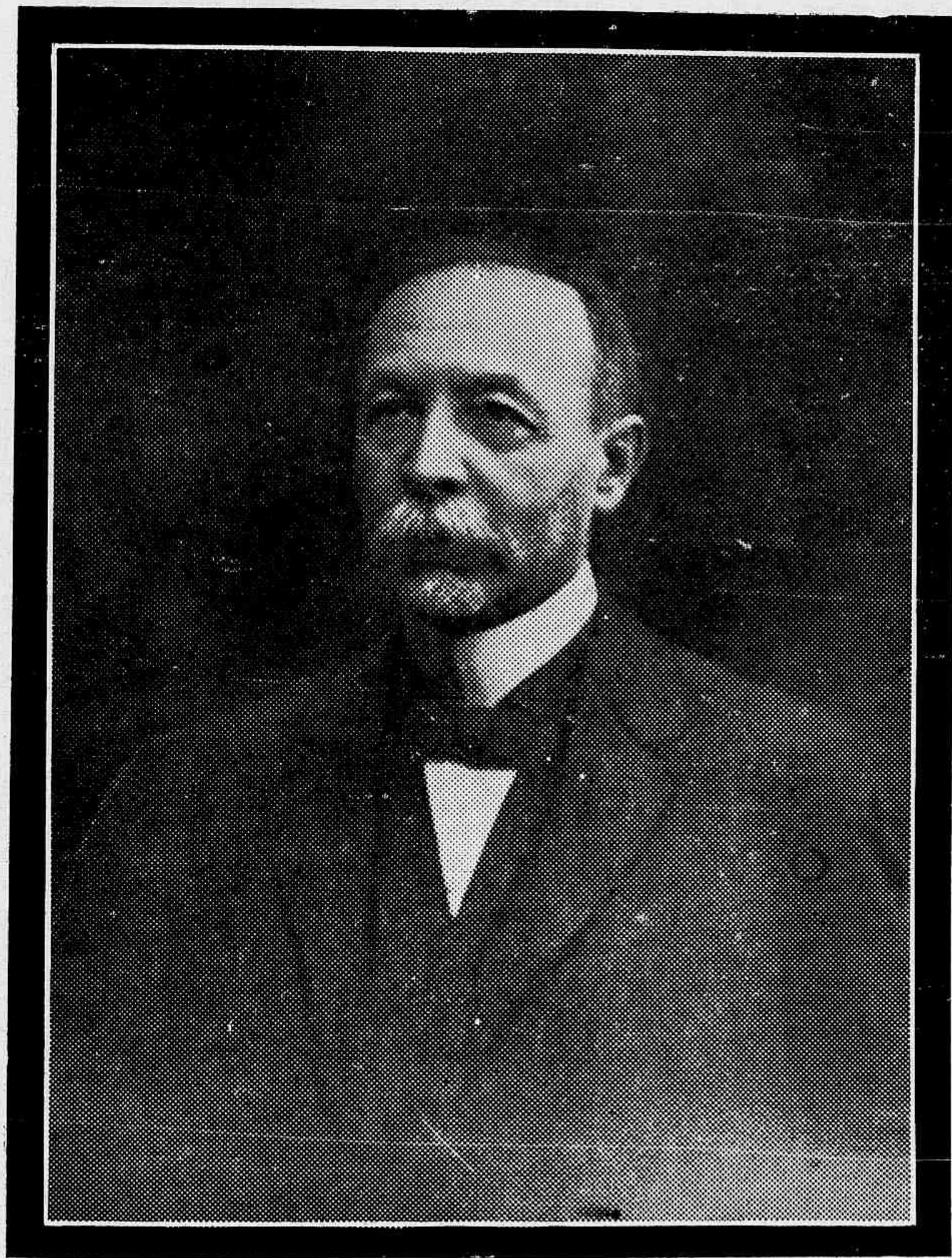
(Edificio de sua propriedade)



REVISTA DA SEMANA

AVENIDA CENTRAL 110 E 112

ANNO XII RIO DE JANEIRO---SABBADO 25 DE NOVEMBRO DE 1911 N. 602



DR. JOAQUIM MURTINHO

A sociedade brasileira sente-se ainda dolorosamente abalada com a irreparável perda que soffreu na madrugada de 19 do corrente, com a morte do Sr. Senador Dr. Joaquim Duarte Murtinho, figura de notável destaque, que, durante mais de vinte annos,

actuou com brilho intenso nos destinos do Brasil, na politica e na administração, no magisterio superior e principalmente no constante exercicio da profissão de medico; em que tanto brilho e saber imprimiu á sciencia medica brasileira. Na presidencia do Sr.

Dr. Manuel Campos Salles occupou com elevado patriotismo o cargo de Ministro da Fazenda.

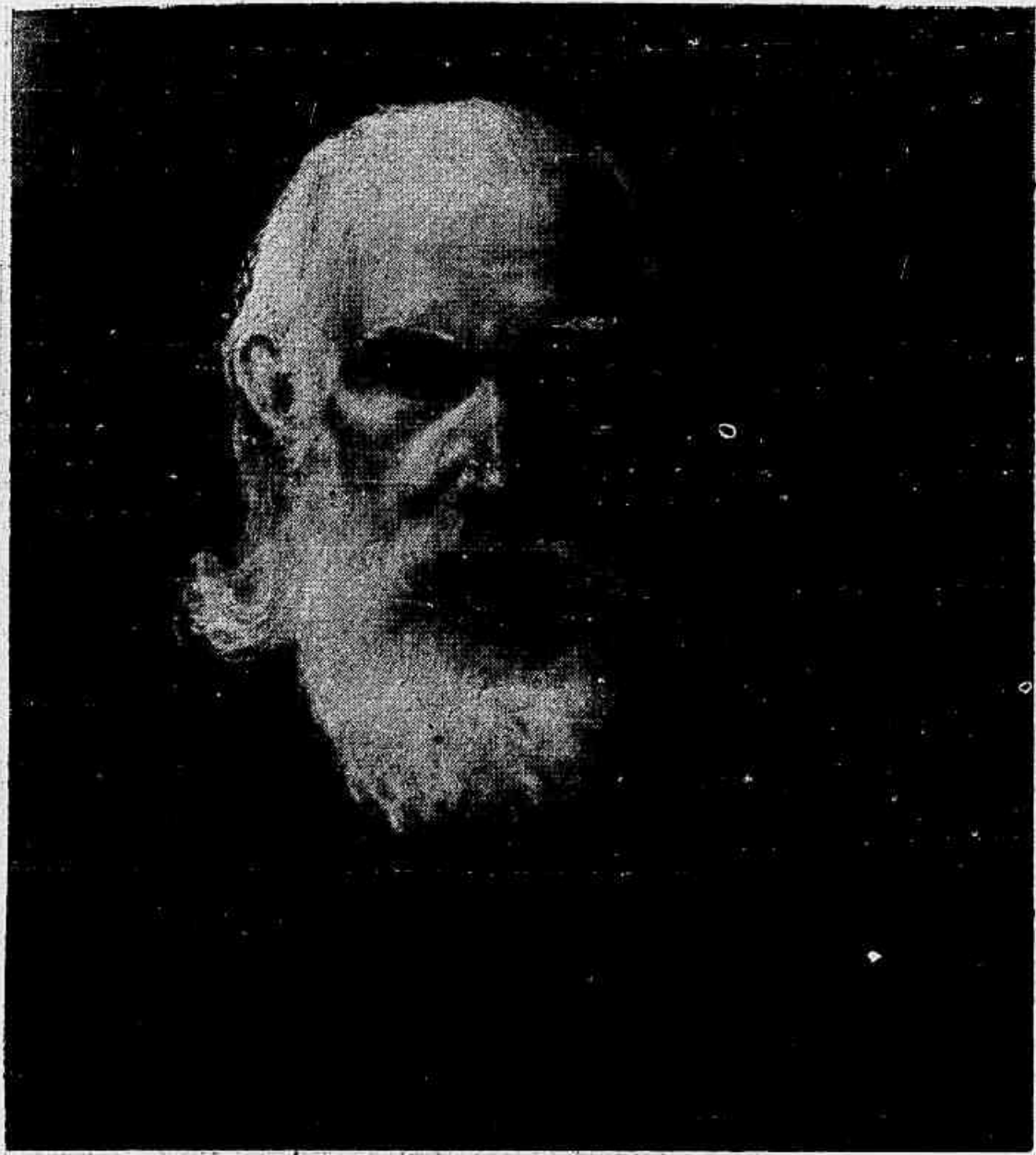
O Sr. Dr. Joaquim Murtinho era, no Senado, representante do Estado de Matto Grosso, sua terra natal, em cuja capital nasceu em 1846.



SENADOR JOAQUIM MURTINHO — O caixão mortuario ao sahir da estação da Companhia de Ferro Carril Carioca



O cortejo funebre dirigindo-se para o Cemiterio de S. João Baptista



Dr. Leandro Bezerra Monteiro. Reprodução do ultimo retrato a oleo, de Galdino Bicho



PRECONCEITO

Não sei porque é que dizem que, na vida,
Quem não tiver a honra bem patente,
Tem de viver soffrendo amargamente,
Faltando-lhe a virtude referida.

Quem não tiver a honra pretendida,
Direitos não terá de pretendente
Ao bom viver folgado, embora tente,
Será baldado o esforço e a sua lida

Digo eu, porém, de um modo bem contrario:
Quem fôr viver com honra vive errado,
Porque não passará de um proletario.

Do mundo, nas grandezas agarrado,
Eu vejo muito povo, e de ordinario,
O numero maior é deshonrado !

Rio — 25 — 9 — 911.

Edmundo Esteves da Silveira.



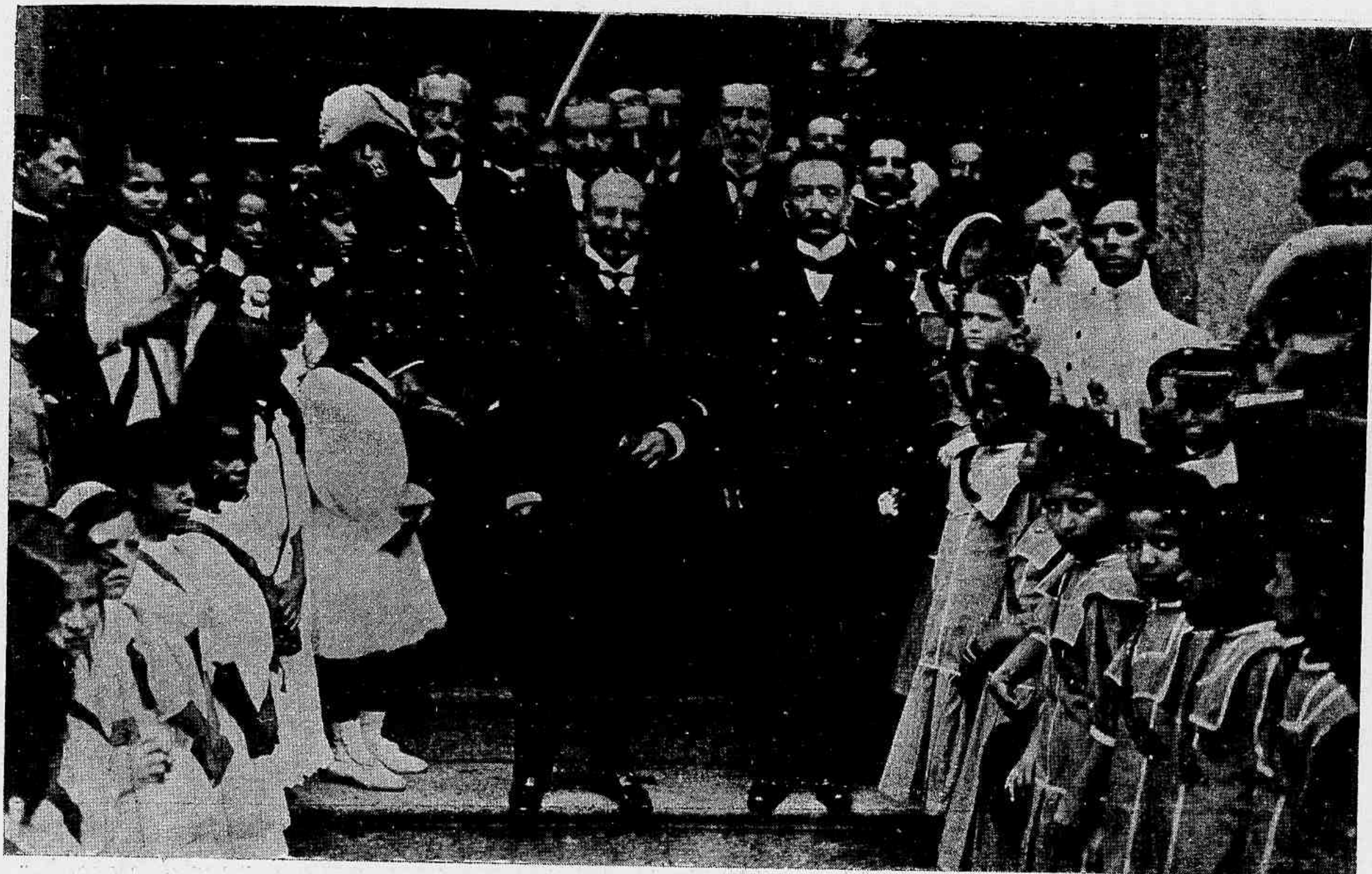
Enterro do Dr. Leandro Bezerra Monteiro, fallecido em 16 do corrente. Salida do corpo, da casa de sua residencia no Fonseca, Nictheroy, para o cemiterio de Maruhy.



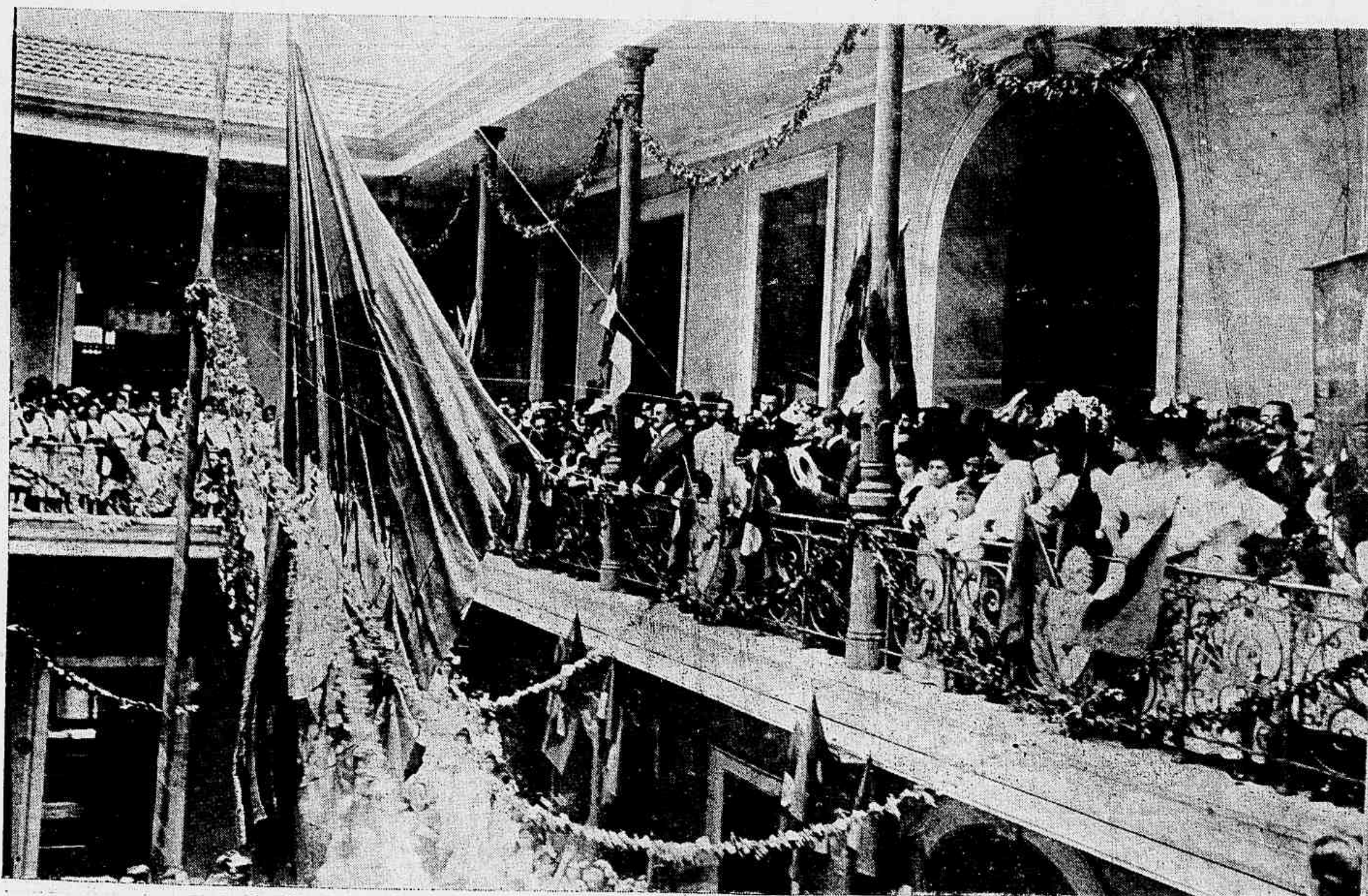
CENTRO ALAGOANO *Instantaneo da sessão solemne de anniversario do Centro Alagoano, no dia 10 do corrente*



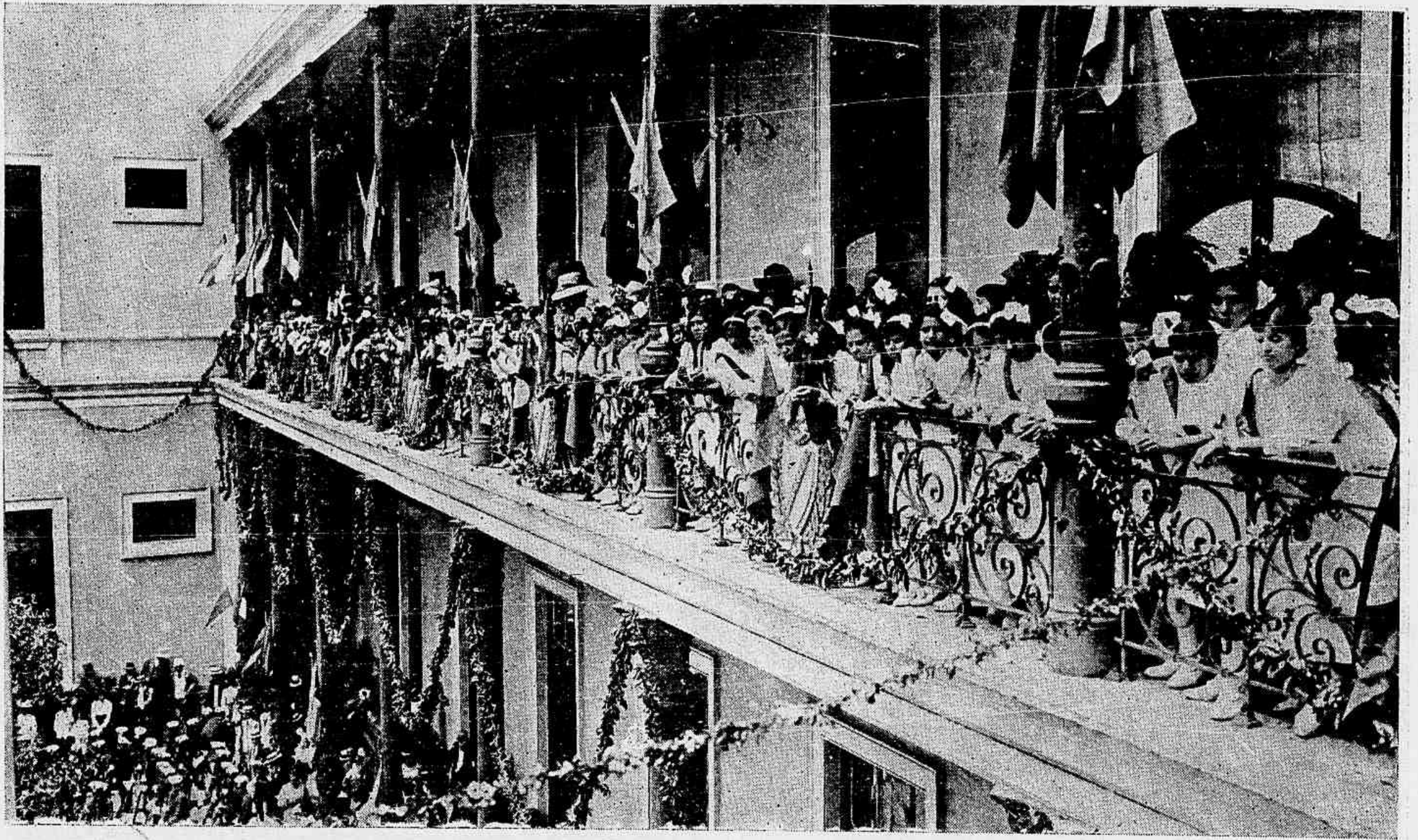
CENTRO ALAGOANO — *Aspecto da assistencia*



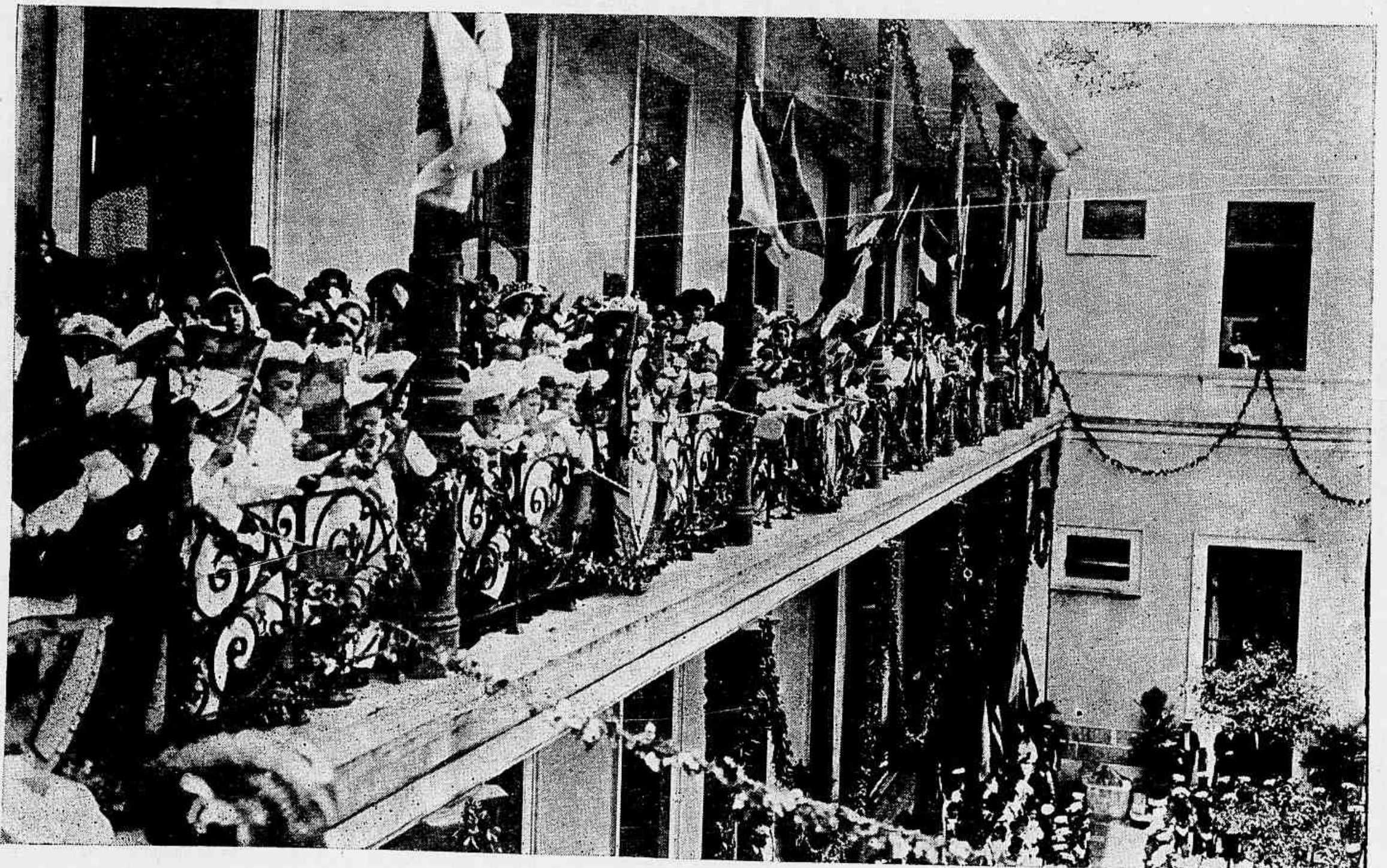
FESTA DA BANDEIRA — O Sr. Presidente da Republica, ao chegar á Prefeitura, onde foi assistir á festa da Bandeira, domingo ultimo



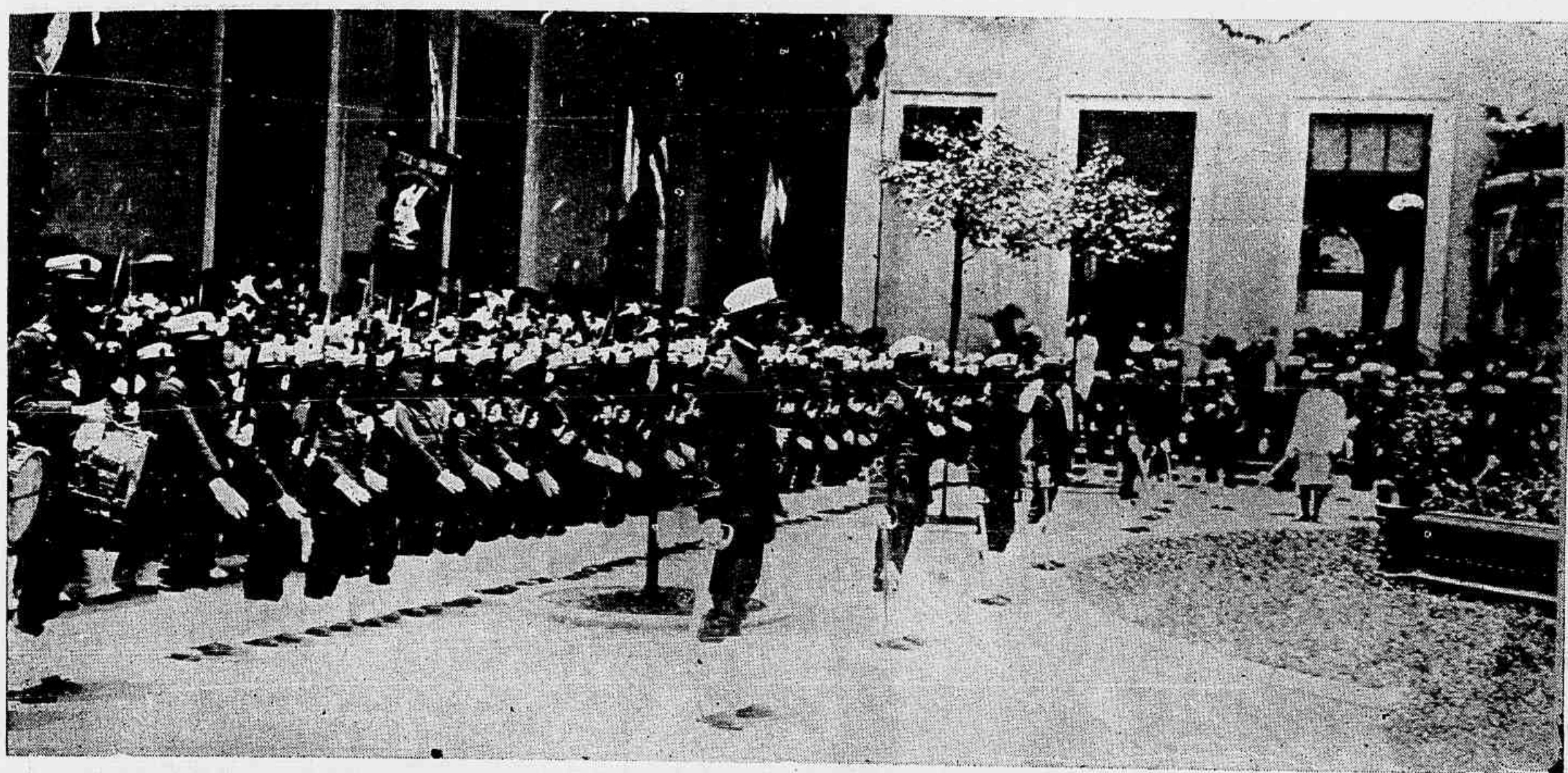
FESTA DA BANDEIRA — A Bandeira da Republica, sendo hasteada pelo Sr. Presidente da Republica, no pateo interno da Prefeitura



FESTA DA BANDEIRA — Uma das varandas em que estavam as crianças das escolas, formadas



FESTA DA BANDEIRA — Outra varanda, cheia de crianças



FESTA DA BANDEIRA—Os alumnos do Instituto Profissional formados no pateo da Prefeitura, para prestarem continencia á Bandeira



COLLEGIO PAULA FREITAS—Grupo de alumnos que fizeram a sua primeira communhão

ARTE ANTIGA

Os poucos restos da arte antiga chegados até nós attestam que os homens já na infancia da civilisação se distrahiam, redicularisando os individuos e acontecimentos do seu tempo.

Assim, no Museu de New York, vê-se um ti-

jolo com um desenho representando um gato vestido á moda do antigo Egypto.

O animal está indolentemente sentado em uma cadeira, saboreando um copo de vinho, enquanto outro animal do mesmo genero, com a cauda entre as patas, á maneira de leque, o vae abandonando.



A FESTA DA BANDEIRA

Este pedaço de panno que parece ter alma, que sybolisa a patria, que nos falla ao coração e que se ergue acima de nossas cabeças, a sacudir-se ufano ás caricias da brisa, como a querer beijar o

effeito pelo mundo official e nas escolas publicas, já agora vae se introduzindo efficazmente na alma popular.

Disto é prova a commemoração que teve a inauguração da placa do antigo largo do Matadouro, que passou a denominar-se — Praça da Bandeira — a pedido dos negociantes e moradores daquelle local.

Nas escolas e nos diversos institutos de educação tiveram tambem bastante brilho as festas em honra á Bandeira.

Louvavel é esta commemoração que se faz nas



FACULDADE DE MEDICINA — *Clinica obstetrica da Faculdade de Medicina. O Professor Dr. Fernando Magalhães, seus assistentes e alguns alumnos.*

céo, a Bandeira, sempre erguida e altaneira, ha de despertar a todo tempo, na paz ou na guerra, as fibras entusiasticas de um povo, sempre ha de vibrar com vehemencia os sentimentos patrioticos de uma nacionalidade.

Por isto vae tendo anno a anno mais imponencia, mais intensidade e mais extensividade entre nós a festa da Bandeira, que a principio levava a

escolas, inoculando no espirito juvenil das gerações que vêm o culto ao sagrado symbolo, cujas cores hão de sempre despertar a veneração e as energias civicas de todos os brasileiros.

Como se casavam bem os hymnos dulcificados pelas vozes infantis com a alegria e vivacidade que parece conter em suas côres o glorioso pendão auri-verde.



SENADOR ANTONIO AZEREDO — Os Srs. Presidente da Republica, Senadores Pinheiro Machado, Antonio Azeredo e Exma Esposa, á mesa da ceia no Club dos Diarios.



Grupo de convidados, na mesa da ceia, na festa offerecida sabbado ultimo, no Club dos Diarios ao Sr. Senador Antonio Azeredo



SENADOR ANTONIO AZEREDO — Outro grupo de convidados, em outra mesa da ceia servida no Club dos Diarios, na festa offerecida ao Sr. Senador Azeredo

Querendo um sophista deante de Diogenes dar-se ares de grande satrapa para o confundir, argumentou deste modo :

— Aquillo que eu sou não és tu.

— Concedo, respondeu-lhe Diogenes.

— Mas eu sou homem, logo, tu não és homem.

— Principia por mim, e a conclusão será verdadeira, retorquiu-lhe o philosopho.



VILLA POPULAR — O terreno da rua Barão do Amazonas, junto ao morro da Babylonia, no Engenho Velho, onde vae ser construida a Villa Popular



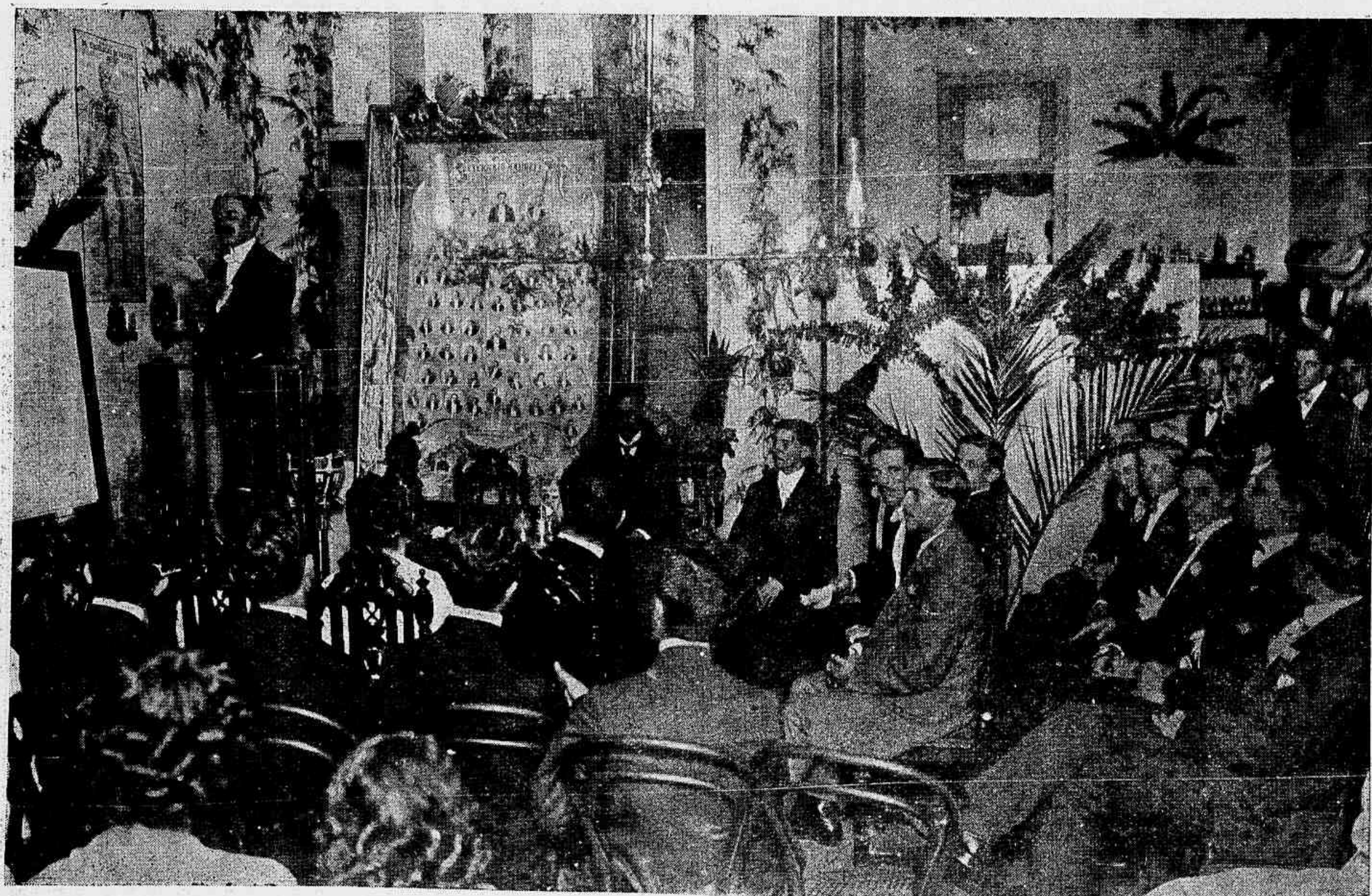
VILLA POPULAR—O Sr. Presidente da Republica assistindo á collocação da primeira pedra da Villa Popular S. Sebastião, que vae ser construida pela companhia «A Popular», no dia 18 do corrente



A pedra conduzida por quatro meninas



EXTERNATO MAURELL DA SILVA – Aspecto da assistencia, sabbado ultimo, por occasião da cerimonia da posse da Directoria do Centro Scientifico e Litterario, constituído de alumnos do mesmo Externato.



Instantaneo obtido no momento em que fallava um dos oradores.



Sr. General Dantas Barreto — Recebemos a sua participação, mas o Dr. Rosa e Silva diz que foi elle....

Sr. Dr. Rosa e Silva — Recebemos a com-

municação, mas o General Dantas Barreto diz que foi elle...

Dr. Coelho Lisboa — Tem razão, é perder o tempo em apurar essas cousas. Ficam sempre no tinteiro.

Sr. Placido Isasi — Estão muito boas as suas "Chronicas taurinas". Hão de ter exito, por certo.

Sr. Domingos Castro Lopes — Para completar a obra deve morar na rua dos Invalidos, que é aqui pertinho.

As festas de 15 de Novembro

O Sr. Presidente da Republica e o seu Estado-Maior, assistindo ao desfilar das tropas. — As forças do Exército, passando em continencia ao Sr. Presidente da Republica.





15 DE NOVEMBRO — O Sr. Marechal Hermes da Fonseca, Presidente da Republica, acompanhado do seu Estado-Maior, dirigindo-se para o Palacio S. Luiz, para passar revista ás tropas. — O povo em frente ao Palacio S. Luiz, no momento do desfile das tropas.

Sr. Campos Salles — Infelizmente a sua poesia heroica é muito comprida. Encurte e volte.

Sr. Cruz Sobrinho — Aquelle pensamento seu na polyanthéa vale uma epopéa. Está aqui, está na Academia de Lettras.

Sr. B. Lopes — E' tão facil não escrever versos como aquelles que perpetrou para a polyanthéa !...

Sr. André Brum — O publico espera com ancia o bello livro "Dez contos em papel".

Sr. Nazareth Menezes — Não tem ido com pontualidade, por falta de tempo. Breve methodisaremos a cousa.

Dr. Carlos Peixoto — Póde enviar sem cerimonia. Serão publicados com especial agrado.

Sr. Nogueira da Silva — A bibliotheca terá brevemente uma surpresa.



15 DE NOVEMBRO — *Forças do Exército, formada na Avenida Beira-Mar. — Um dos regimentos de artilheria que formaram na parada.*

Sr. A. Jouvin — O imperativo, segunda pessoa do singular, precedido de negação, é: não mandes.

Sr. Mario Barreto — Se todos estudassem assim, como demonstrou no seu bello livro, era uma vez a "batata" nos arraiaes da imprensa.

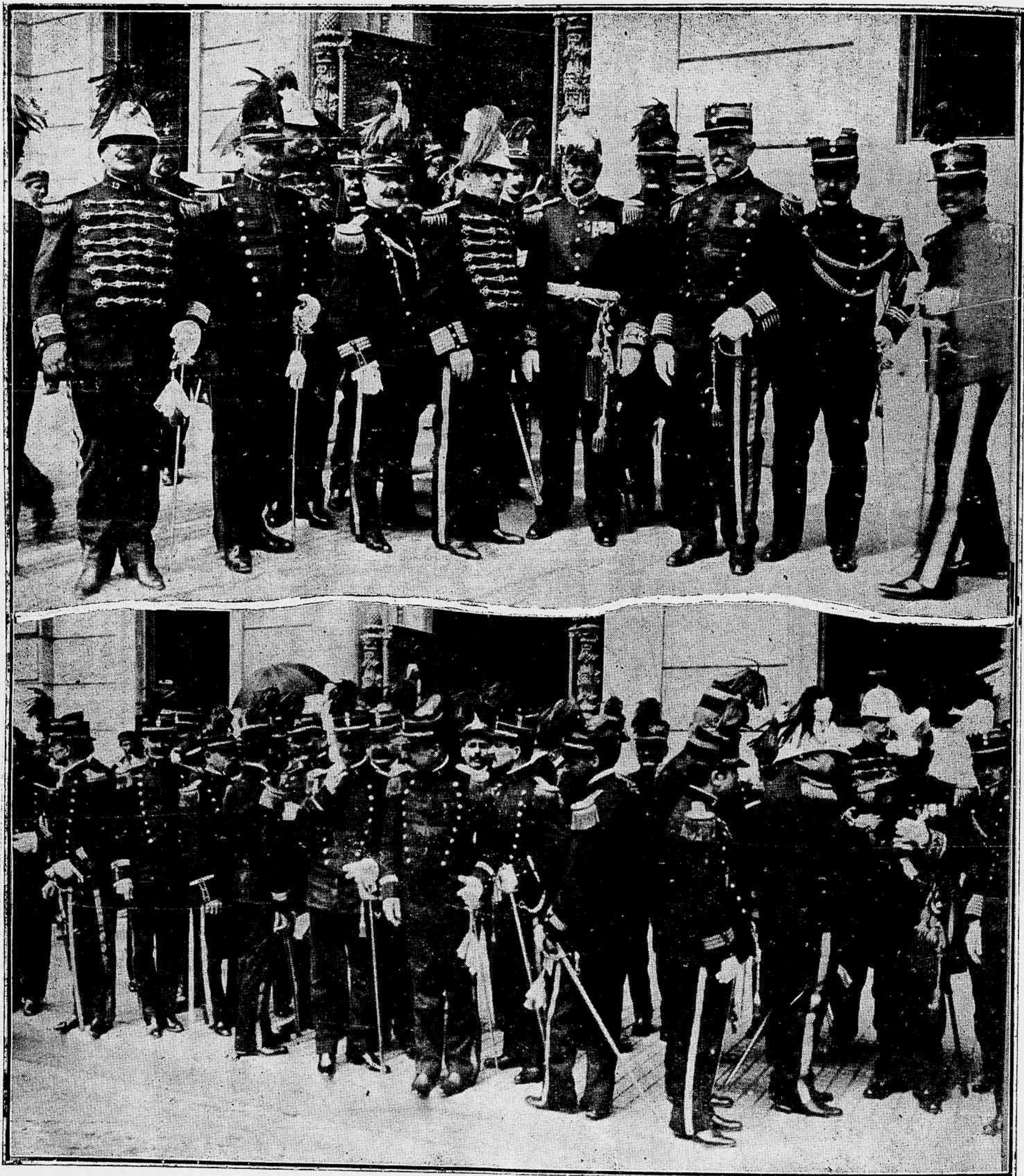
Sr. Luiz Peixoto — Recebemos o seu soneto "A Prostação". Fique descansado, que não publicaremos.

Sr. Bambino — Ignoramos isso, que, em caso de perigo, toca-se o botão. Tomamos nota.

Dr. Carlos von Quadros — Recebemos a participação de que se acha alcandorado no 5º andar. Lá iremos ao cafézinho.

Dr. Figueiredo Lima — A sua poesia épica será publicada no numero proximo. Mande mais.

Sr. M. Ethereo — Grammatica portugueza de Coruja, edição popular, em qualquer livraria,



15 DE NOVEMBRO — *Comprimentos em Palacio — O Sr. General Olympio da Silveira, Commandante Superior da Guarda Nacional da Capital Federal e alguns commandantes de Brigada e corpos da mesma milicia após os cumprimentos ao Sr. Presidente da Republica. — Officialidade de varios corpos da Guarda Nacional no Palacio do Cattete.*

Sr. Themistocles Halfeld — Póde remetter o soneto. Não recebemos os "trioletes".

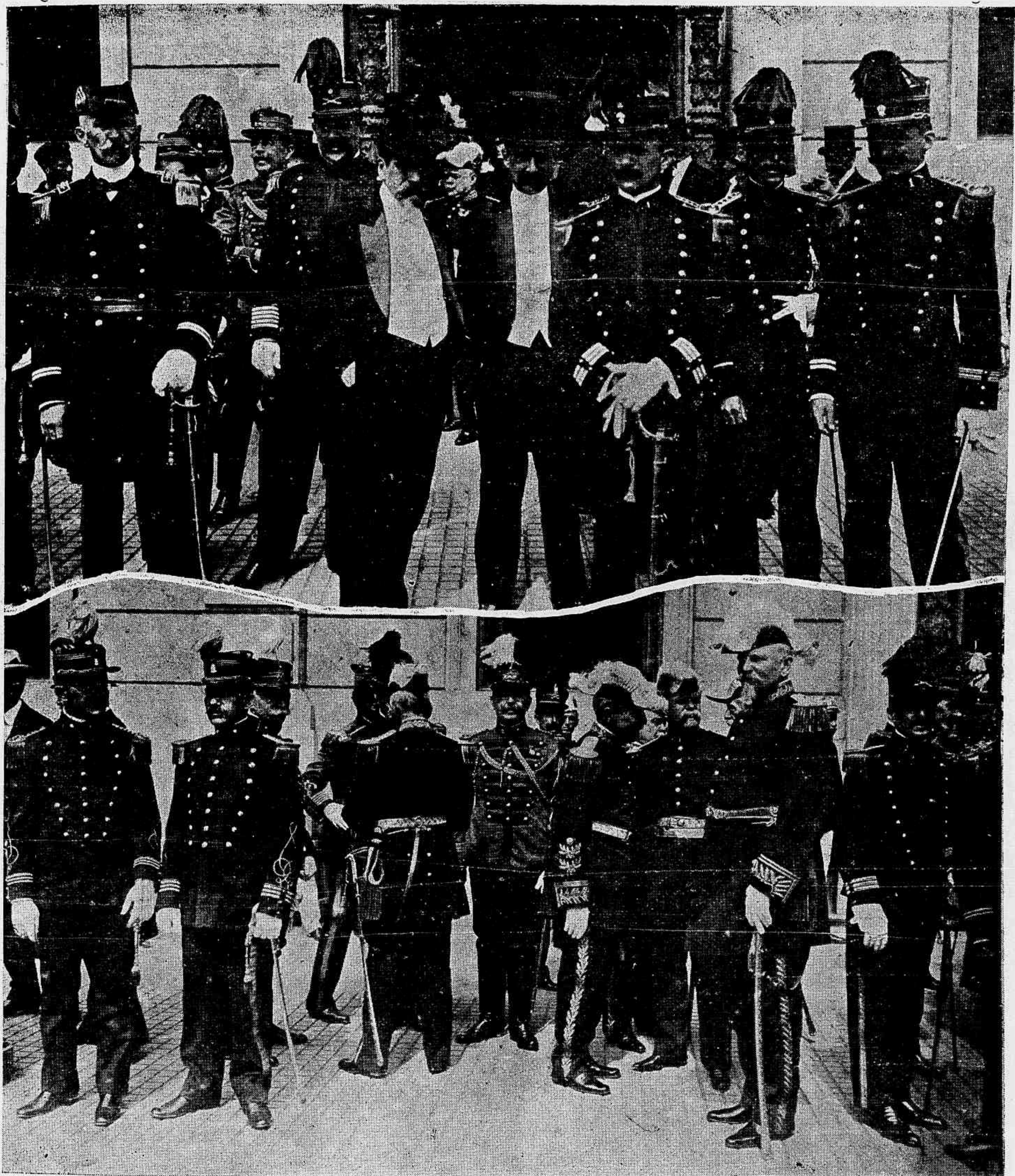
Dr. Pedro Moacyr — Tem razão, isso de fallar em voz alta para os automoveis, dá na vista.

Dr. Manuel Martins — Por onde anda ?

Dr. Narciso Araujo — Então ? Ata ou des-ata ? Quando vem ?

Sr. Heitor Santos Lima — A cousa não se faz tão cedo. Já démos as primeiras tintas e proseguiremos.

Sr. Jorge de Freitas — Recebemos as lem-



15 DE NOVEMBRO — Instantâneo tirado em frente ao Palacio do Governo, por occasião dos cumprimentos ao Chefe do Estado.

branças e retribuimos. Prepare-se para o abraço, quando voltar.

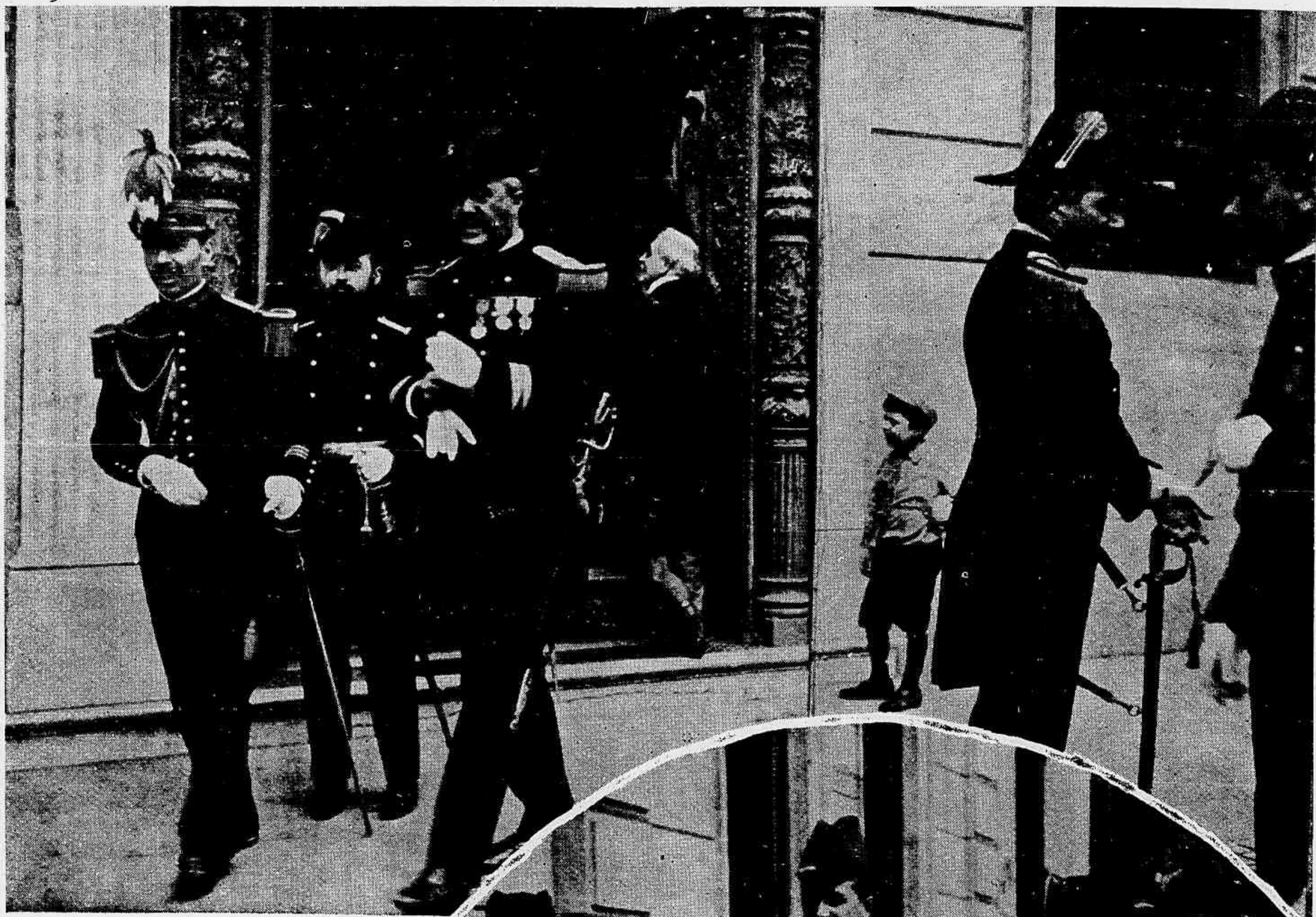
Sr. General Pires Ferreira — Não, senhor, não procure mestre de obras; dê preferencia a um architecto.

Sr. E. Zaballos — Que silencio !

Dr. Vaz-Con-Sellos.

O General francez Negrier pediu ao Ministerio da Guerra licença para se alistar como simples soldado em um regimento, se a França se visse a braços com uma guerra.

Este General está na disponibilidade, em virtude das accusações contra elle feitas, durante a campanha de Tonkin.



15 DE NOVEMBRO —
Officiaes do cruzador francez
"D'Estrées" que foram com-
primentar o Chefe do Estado.
Officiaes da canhoneira uru-
guaya "Uruguay", em frente
ao Palacio do Governo.

Um soldado fazia guarda
a um companheiro que
morreu na caserna. Os ou-
tros soldados para o assus-
tar arranjaram meio de fin-
gir que por detraz do caixão
onde repousava o cadavver
apparecesse um phantasma
e, em certo momento, quan-
do o outro se approximava,
ergueram de repente um
lençol branco.

— Oh! patife! brada a
sentinella. Deita-te já, se
não queres morrer outra
vez.



PUBLICAÇÕES

Recebemos:

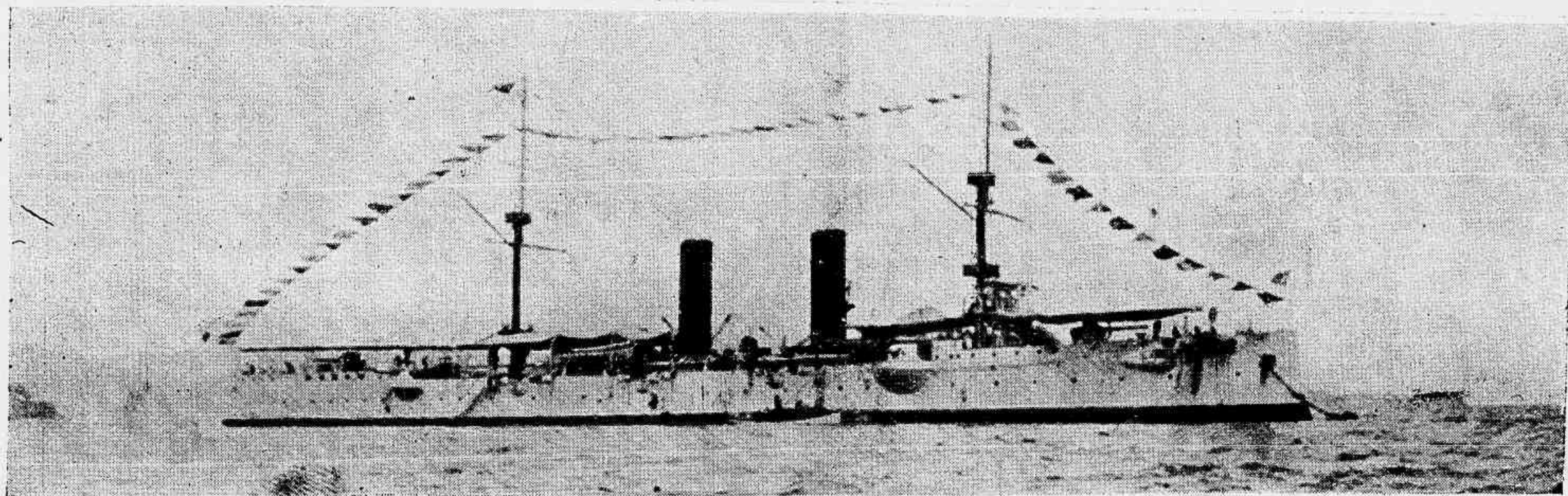
O 1º numero d' "O Juiz de Fóra" que se re-
commenda pela variedade de sua leitura.

— "A Medicina Moderna", importante re-

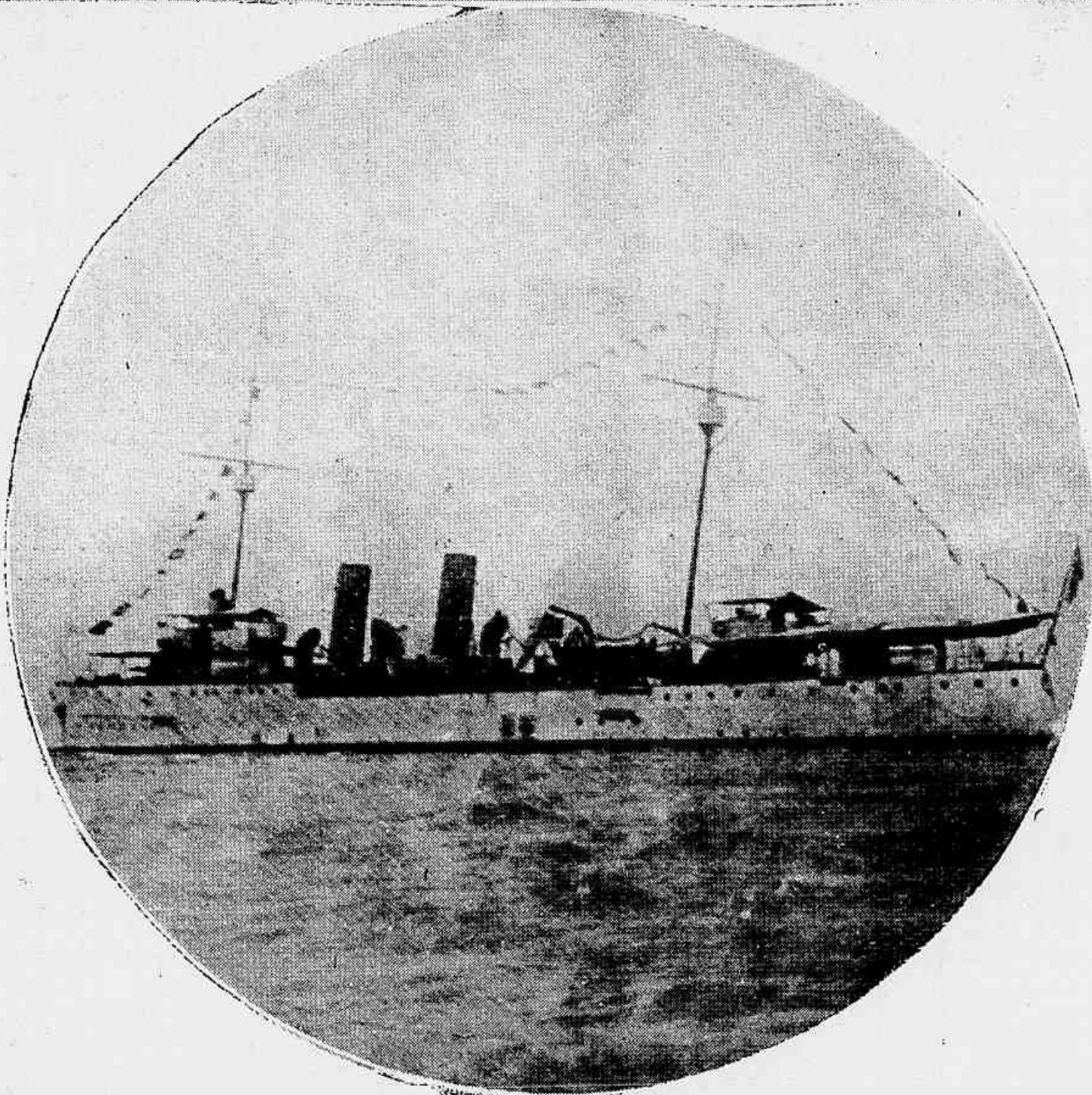
vista medica que se publica na cidade do Porto,
Portugal.

— "A Jangada", revista litteraria mensal
que se publica na cidade de Fortaleza.

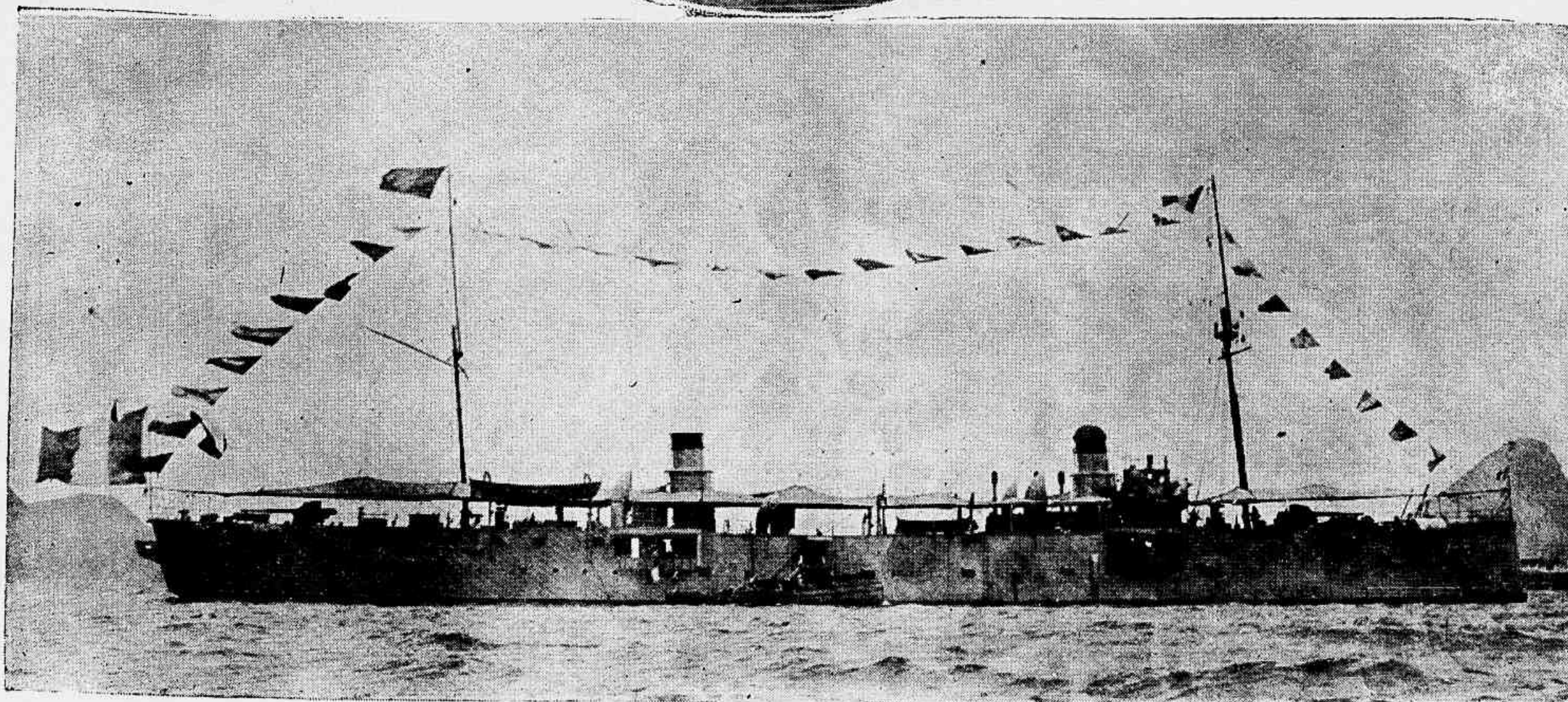
— "Zé Povo", o esplendido semanario hu-
moristico que se publica em S. Paulo.



15 DE NO-
VEMBRO—Na-
vios de guerra
estrangeiros que
vieram compri-
mentar o Gover-
no do Brasil.— O



cruzador argen-
tino "Nueve de
Julio". — A ca-
nhoneira orien-
tal "Uruguay" e
o cruzador fran-
cez "D'Estrées".





15 DE NOVEMBRO — Grupo tirado no Palacio S. Luiz, e onde se acham o Sr. Presidente da Republica e sua Exma. consorte D. Orsina da Fonseca, Srs. Deputado Coelho Netto, Drs. Oscar Varady e Cunha Vasconcellos, Raphael Pinheiro e muitas senhoras e cavalheiros.



15 DE NOVEMBRO—No Palacio S. Luiz, á noite. — O Sr. Senador Lauro Muller, pronunciando, em nome dos amigos e admiradores do Sr. Marechal Hermes, o seu discurso.



15 DE NOVEMBRO — Instantaneo tirado em frente ao Palacio São Luiz, por ocasião da manifestação ao Sr. Marechal Hermes da Fonseca

Reflexões

As irradiações deslumbradoras da luz, que agora inundam magnificamente todos os recantos menos concorridos do Passeio Publico, vieram empatar as doces e continuas confabulações reservadas que Cupido alli mantinha, ha longo tempo, ao som extasiante da musica e sob a protecção perfumada dos arbustos florescentes.

Muitos pares sonhadores agora alli chegam, percorrem tristemente todos os cantinhos, outr'ora penumbrados e convidativos, actualmente invadidos e devassados pela vibrante claridade dos fôcos, retirando-se depois, consternados e pensativos, em busca de novas paragens nostalgicas que mais se coadunem com as reservas do coração, que mais se casem com ás exigencias indispensaveis do romantismo nocturno.

Realmente a medida é digna de todos os louvores: espalhou a alegria da luz por toda a amplitude interior da formosa praça e pôz uma tampa moralizadora á valvula das expansões dos amores escandalosos.

Alli, era cousa muito natural, muito costumeira, um passeante interromper a cadencia despreocupada do passo, para fitar os lados ensombrados de um banco solitario, onde um par desabusado de amorosos se beijocava ruidosamente, delirantemente, desavergonhadamente.

Se o passeante ahi se detinha, na contemplação embasbacada do quadro irreverente, elles, os pombos insaciaveis, notavam-n'ó, olhavam-n'ó interrogativamente, como quem pergunta:— nunca viu?—e se abandonavam novamente ao gozo delirante dos beijos ruidosos, alli, ás barbas do traseunte extactico, em uma liberdade devassa e revoltante.

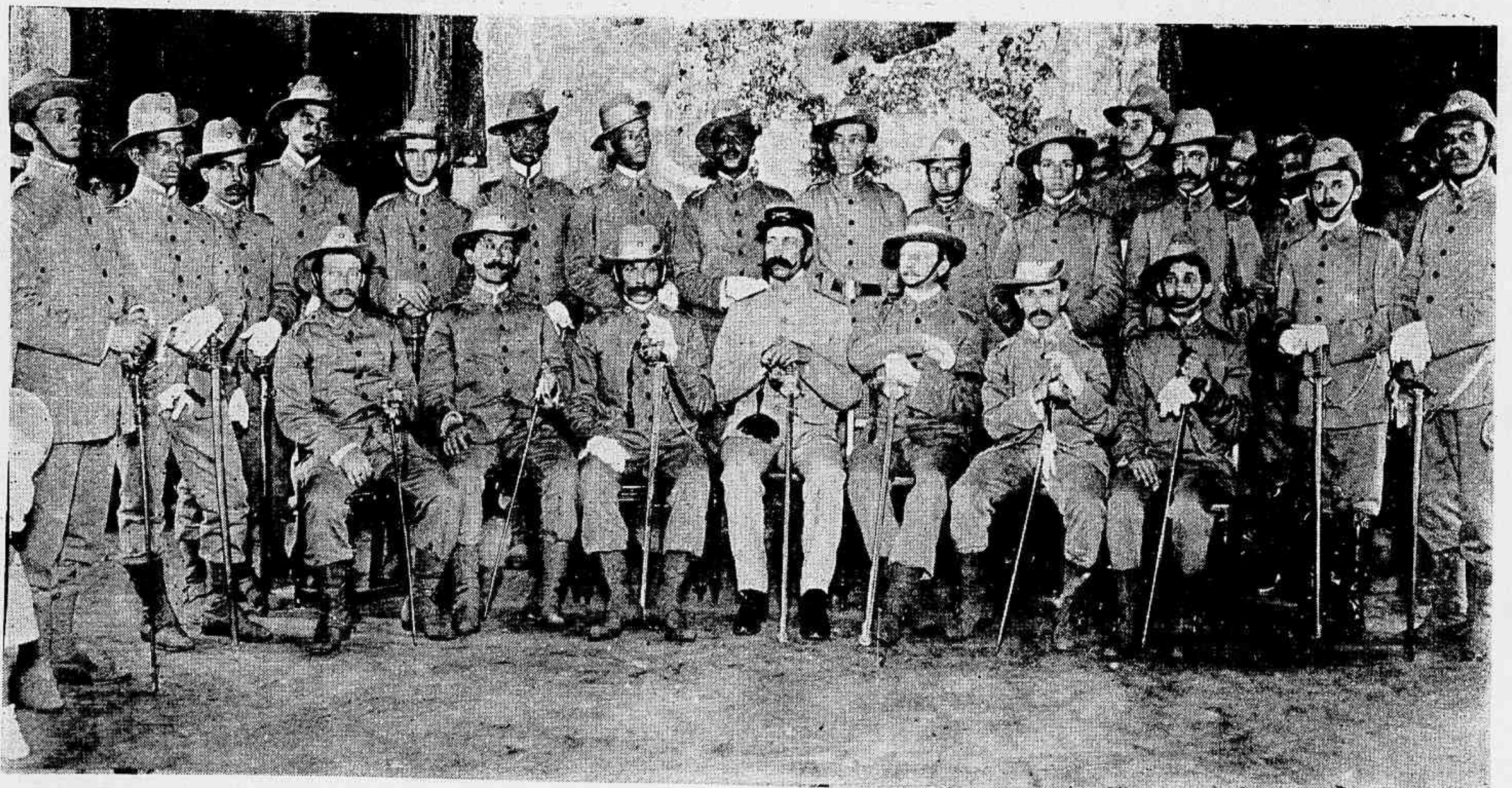
E as entrevistas? Ah! se aquelle arvoredado fallasse! Tambem alli, á sombra das folhagens, ao pé daquelles troncos seculares, quantos labios trementes não se abriram, para a combinação criminosa!... Quantas boccas de sereia não balbuciarão alli a melodia seductora das promessas traçoeiras, lançando na pureza de corações honestos o germen da maldade, infiltrando na fraqueza espiritual das almas inexperientes a crueldade de venturas phantasticas!...

Para tudo isso serviam o recolhimento daquelles logares e a cumplicidade daquellas sombras.

Felizmente, hoje alli é tudo luz. E a devas-



LINHA DE TIRO DA IMPRENSA NACIONAL — O Director da Imprensa Nacional, officiaes e mais pessoas que assistiram á festa realizada em 19 do corrente, para a entrega do premio ao Tiro da Imprensa Nacional, que se destacou na formatura realizada a 15 do corrente.



O instructor da Linha de Tiro da Imprensa Nacional e varios membros da mesma Linha de Tiro



Grupo de moças da Imprensa Nacional presentes à festa da Linha Tiro



FESTA DA BANDEIRA — Director, professores e alumnas da Escola Normal por ocasião da festa da Bandeira, realisada domingo ultimo

sidão social que abale para a escuridão auxiliadora de outros remansos onde os corções libertinos pulsem á vontade e onde os estalidos dos beijos prohibidos se percam na solidão...

Leonidas.

— O senhor já comeu carne de cavallo ?

— Sim, em Paris. Por signal que me senti muito mal; toda a noite esteve-me dando voltas no estomago.

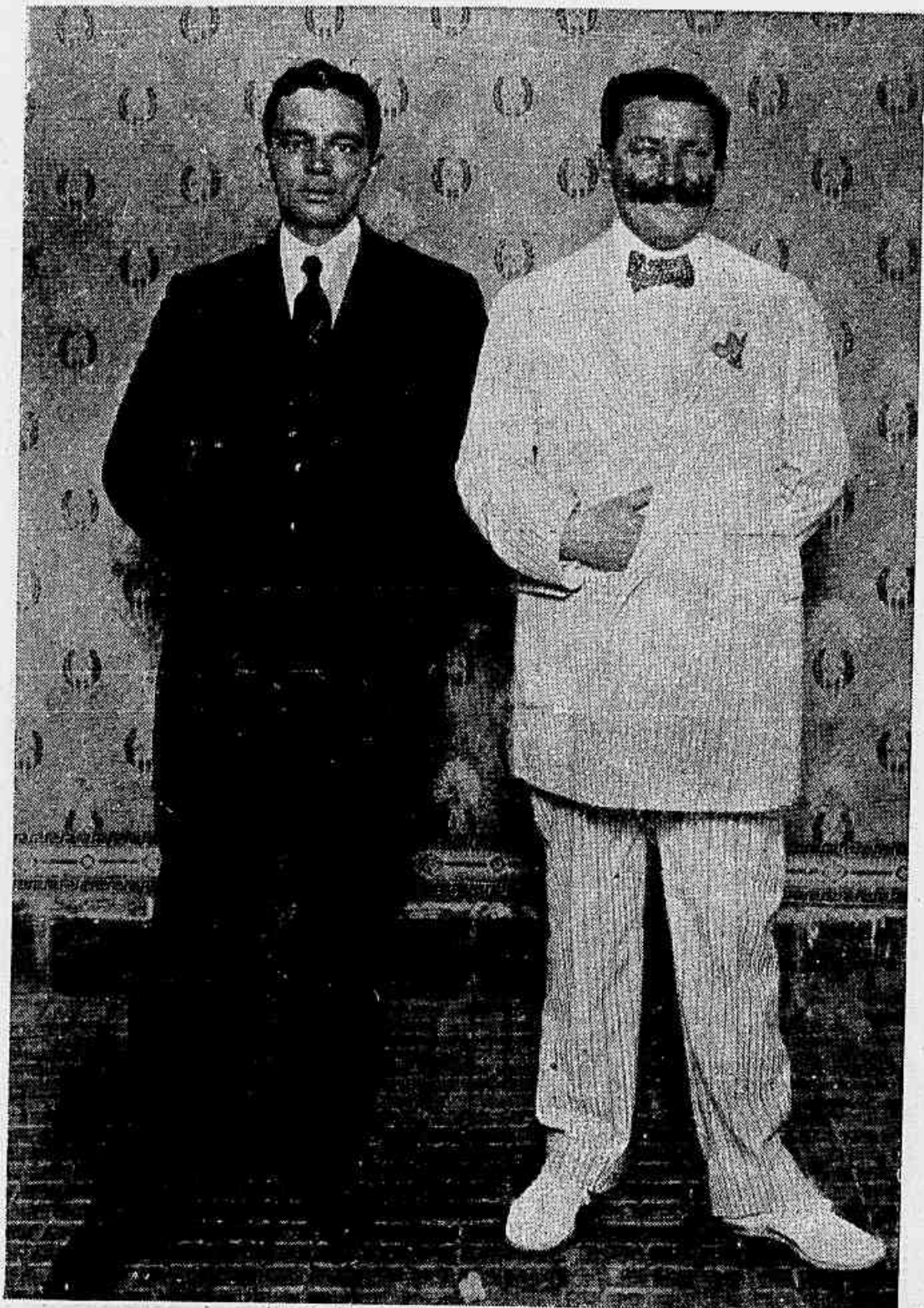
— E' que talvez fosse de um cavallo de circo.



Cinema Excelsior Grupo de crianças, que apresentando um exemplar da «Revista da Semana» terão direito a frequentar as «matinéas» e «soirées» do Cinema Excelsior, às quintas e domingos, durante um mez



Cinema Excelsior—Aspecto da sala de espera, por ocasião da festa commemorativa do 2º anniversario d'aquella apreciada casa de diversões no Cattete



VIDA FÓRA

Do mundo abrindo a porta, a criança mal percebe
A escuridão sem fim; da vida—toma a carga
Sobre os hombros, e vae sonhando; não n'ó em-
[barga
Nada, ao começo; após, ri-se nos braços de Hebe.

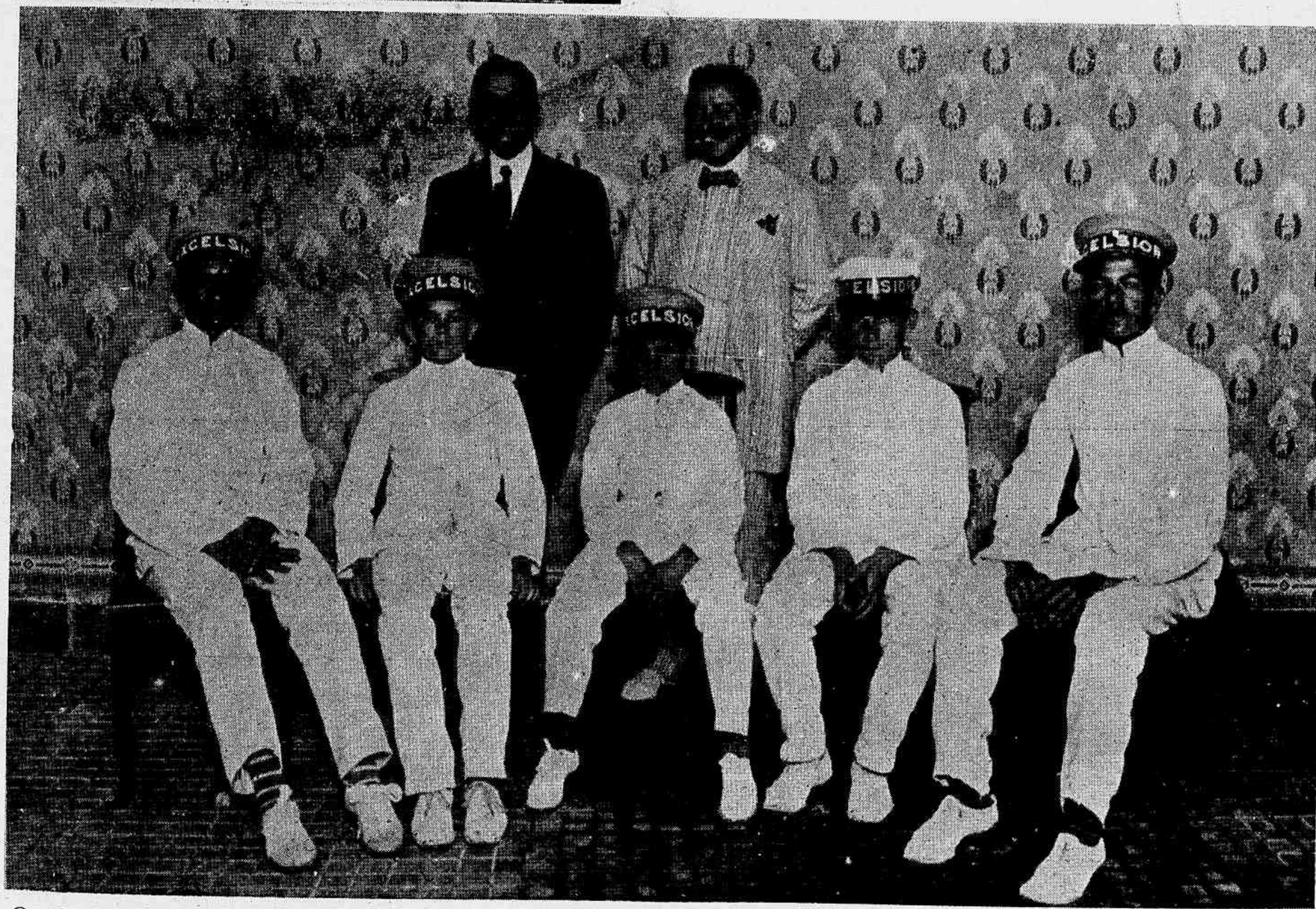
Pela margem da estrada—a verdejante sebe
Das illusões se estende... e mirra... e secca: á
[adarga

Da fé se escuda, então. Segue; na treva larga
Da descrença — é um assombro a algazarra da
[plebe.

Apenas, da jornada o meio. E adiante avança;
E sempre a mesma treva e sempre a noite fria;
Nem um laivo de luz nas azas da esperança !

Da velhice, afinal, na abrupta penedia
— Resvala e tomba e rola e expira e, emfim,
[descansa
No impassível dormir da morte. E explende o
[Dia...

Paula Faria.



[Os Srs. Eugenio Marçal Filho e Aurelio Antunes, proprietario e gerente do "Cinema Excelsior"— O Sr. Eugenio Marçal Filho, principal chefe da firma proprietária do "Cinema Excelsior", Eugenio Marçal, Filho & C., e o Sr. Aurelio Antunes, activo gerente e os diversos porteiros competentemente uniformizados.

O gato apparece muito nos antigos grupos comicos.

Em um papiro do Muzeu Britannico vê-se um grupos de gansos guardado por um gato e um grupo de cabras pastoreado por dous lobos, um dos quaes toca flauta.

Em Turim ha um rolo de papiro, com varias scenas comicas.

Em primeiro logar vê-se um leão, um crocodilo e um macaco dando um concerto vocal e instru-

gente, pregado a um poste, um moço pensativo, com os olhos languidamente fixos em uma janella proxima. Subito dessa janella alta, cae, preso á ponta de um cordel, o conhecidissimo bilhetinho.

O moço pensativo approxima-se, sorrindo, córta a extremidade do cordel e retira o bilhetinho.

A' luz do primeiro fanal, lê-o e responde-o.

Pelo mesmo systema de transmissão sóbe a resposta á janella alta, onde mãos tremelicantes o recebem...



SENADOR ANTONIO AZEREDO — *Aspecto da Igreja da Cruz dos Militares, por ocasião de ser alli celebrada, no dia 16 do corrente, a missa em acção de graças pelo regresso do Sr. Senador Antonio Azeredo.*

mental; depois apparece um burro, em trajas reaes, com armas e sceptro eguaes aos dos Pharaós, a quem um gato, embaixador, entrega um presente.

Outra caricatura apresenta Pharaó em figura de ratazana, em um coche puxado por dous cães, á frente de um exercito de ratos, que vae atacar uma fortaleza, defendida por gatos. Estes não têm outras armas, além dos dentes e das unhas; aquelles vão armados de achas de combate, escudos, armas e fléchas.

Cada dia que passa traz-nos uma nova feição do amor, engendrada pela febril cabecita de cupido.

Agora, em Botafogo, não é novidade, vêr a

E quem quizer que applique o invento que não tem patente.

Segundo um telegramma de Smolenkso, foi descoberto no palacio do Principe Teviskou, possuidor de uma soberba galeria de quadros um de Murillo, authentico, representando o menino Jesus, nos braços do velho Simão. Esta tela, fôra, até ha pouco, tida como de nenhum valor, e devida ao pincel de qualquer pintor obscuro.

Quando agora se procedia á limpeza dos quadros, este, que estava muito sujo, foi cuidadosamente lavado, notando-se particularidades que chamaram a attenção dos entendidos.

Descobriu-se então, o nome do seu autor.

Revista da Semana



PAQUETA' — O Sr. Coronel Luiz de Andrade, chefe politico local e bibliothecario do Senado e cavalheiros que no dia 20 lhe fizeram uma manifestação pelo seu anniversario natalicio.



Senhoras presentes á manifestação, tendo ao centro o manifestado



O Sr. Coronel Luiz de Andrade e a commissão promotora da manifestação

AINDA A SAIA CALÇÃO

Quem tal havia de dizer ? depois de uma pausa nas hostilidades, que muitos julgavam já um principio de transigencia, eis que rebenta novamente uma irada revolta contra a saia-calção e contra a "entravée" !

O fóco da rebellião é Northampton, onde numerosas operarias percorreram ha dias as ruas cantando hymnos sediciosos e dando vivas... (á cinoline !

Parece mentira, mas não é !

Resultou o estranho caso do facto de haver diminuido consideravelmente a venda em Inglaterra de fazendas para vestidos. por isso que a moda actual exige uma quantidade relativamente pequena. Com uma bainha do guarda-chuva, — pouco mais, veste-se a mulher !...

Augmentando dia a dia o "stock" de fazendas por vender, os negociantes suspenderam as encomendas e algumas fabricas da cidade tiveram que paralisar os trabalhos, nomeadamente em Northampton.

E eis aqui porque algumas dezenas de operarias, forçosamente inactivas, deliberaram soltar o grito de revolta e percorreram as ruas em attitude ameaçadora com um "entravée" em tiras espetadas

em um páo de vassoura e a berrarem como posses-sas :

— Viva a cinoline, morra a trevadinha !



As autoridades communaes de Nerfolk (Virginia), acabam de supprimir a policia, por, nos ultimos dous annos, se não ter alli praticado qualquer delicto para que fosse necessaria a sua intervenção.

Todos acolheram esta medida com agrado, menos um cidadão, M. Doper, que protestou por ser o chefe da corporação dissolvida.

Basea o seu protesto em a ausencia do crime ser devida ao receio pela policia, e que d'oravante, ver-se-ão pullular os ebrios, os jogadores, etc.

A população está a ver se se cumpre o presagio do magistrado demittido, que, nesse caso, terá de ser novamente posto á frente da instituição que agora foi extinta.

Se isso aqui acontecesse !



JOÃO PAULINO



64° GRANDE CONCURSO MENSAL — 4 coupons do mez de Novembro

1° premio — *Um lindo piano mignon*. Do 2° ao 10° retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres "Concurso Mensal" e remettel-os até o dia 9 de Dezembro proximo.

305° Concurso semanal

Resultado do sorteio do 305° concurso semanal do João Paulino, realizado sabbado ultimo, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da "Revista da Semana", na Avenida Central ns. 110 e 112, 1° andar.

Foi sorteado com o 1° premio o n. 41, pertencente ao menino Carlos de O. C. Pereira.

Do 2° ao 6°, retratos na galeria da "Revista da Semana".

2°—N. 1—João Ribeiro Junior.

3°—N. 5—Saso Bezerra.

4°—N. 8—Alice Vaz.

5°—N. 29—Angelica de Carvalho.

6°—N. 40—Waldemar Cesar.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 João Ribeiro Junior; 2 Mario Alves; 3 Jorge Alves; 4 Waldemar da Silva; 5 Saso Bezerra; 6 Domingos Gomes; 7 Jorge Figueiredo de Souza; 8 Alice Vaz; 9 Vicentina da Silva; 10 Octavio Augusto da Silva.

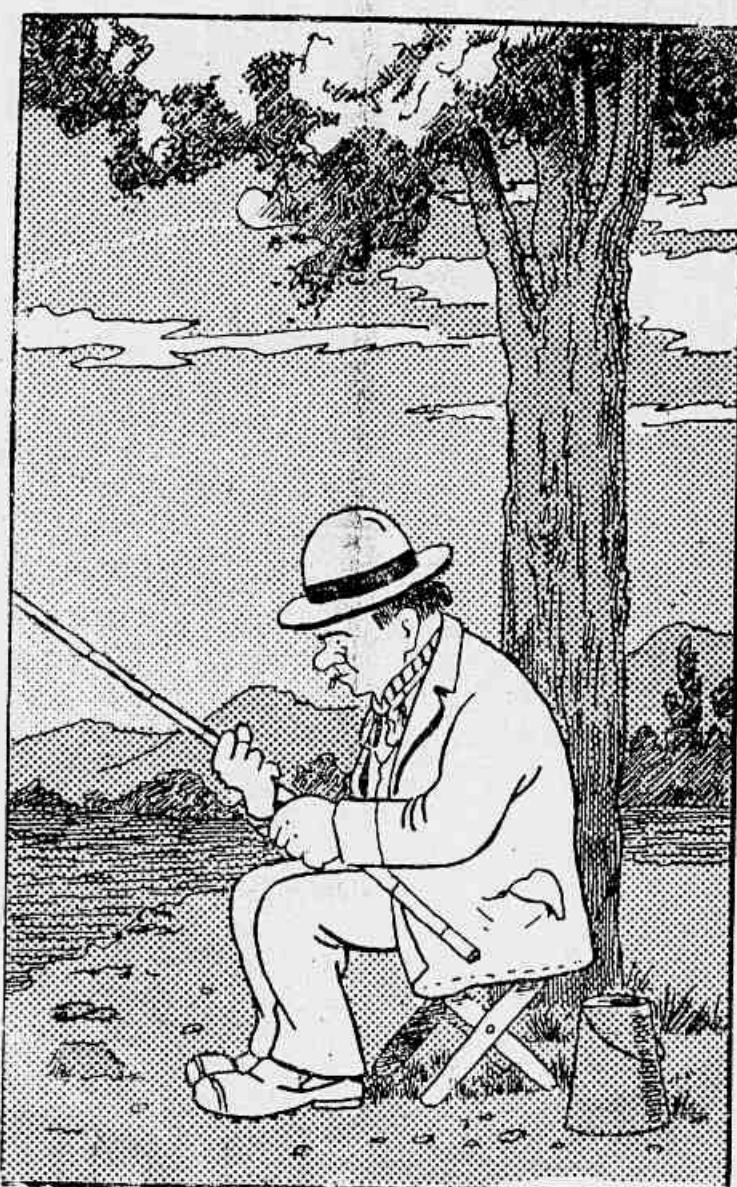
11 João da Costa Ferreira; 12 Maria do Carmo Dias Leal; 13 Donguinha Dias Leal; 14 Homero Dias Leal; 15 Filhote Dias Leal; 16 Santinha Dias Leal; 17 João Pereira Filho; 18 Emilia Pereira; 19 Alcides Pereira; 20 Mario de Oliveira Brandão.

21 Arnaldo Morgado da Hora; 22 Juracy de Andrade; 23 Adelina V. Guimarães; 24 João José O. Arnaut; 25 Emilia do Nascimento Mesquita; 26 Mercedes Lassance; 27 Ascendino Sampaio; 28 Sylvia Paulmann; 29 Angelina Carvalho; 30 Hyl-da Rosa da Costa.

31 João José de Paiva; 32 Manuel José de Paiva Netto; 33 Thalita Esteves de Castro e Silva; 34 Matheus José de Paiva; 35 Maria Hygina de Paiva; 36 Mario Rocha Pinto; 37 Jandyr Rocha Pinto; 38 Iracema da Fonseca; 39 Maria José de Andrade; 40 Waldemar Cesar.

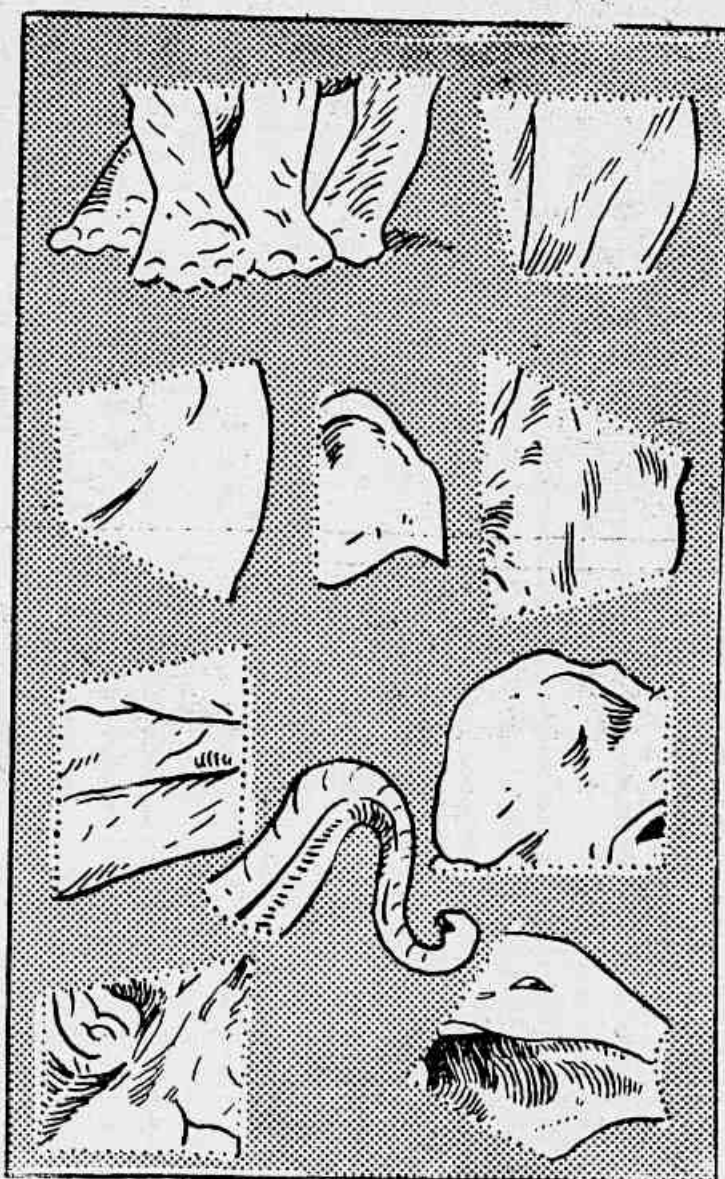
41 Carlos de O. C. Pereira; 42 Odette Castro da Veiga Pinto; 43 Roberto Castro; 44 Alda Alvarenga; 45 Sebastião Cruz; 46 Noemia Lobo; 47 Antonio Pinto Ferreira Salles; 48 Tenorio Couto; 49 Antonio Soares Peixoto; 50 Domingos de Alvarenga Koch.

SOLUÇÃO DO 306° CONCURSO



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 1 ao meio dia, e o sorteio realizar-se á sabbado, 2 de Dezembro, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos amiguinhos que desejarem, á Avenida Central 110 e 112.

307° CONCURSO



Formar com os pedacinhos acima o maior animal até hoje conhecido.

PREMIOS Ao 1°, Uma espingarda e retrato na galeria da *Revista da Semana*; ao 2° um Album Alegre; do 3° ao 6°, retratos na mesma galeria

64° Concurso mensal

25 de Novembro de 1911

4 «Revista da Semana»

Brinde do Cinema Excelsior—271 Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*: na *matinée* de domingo de 26 Novembro.

Suplemento do "João Paulino"

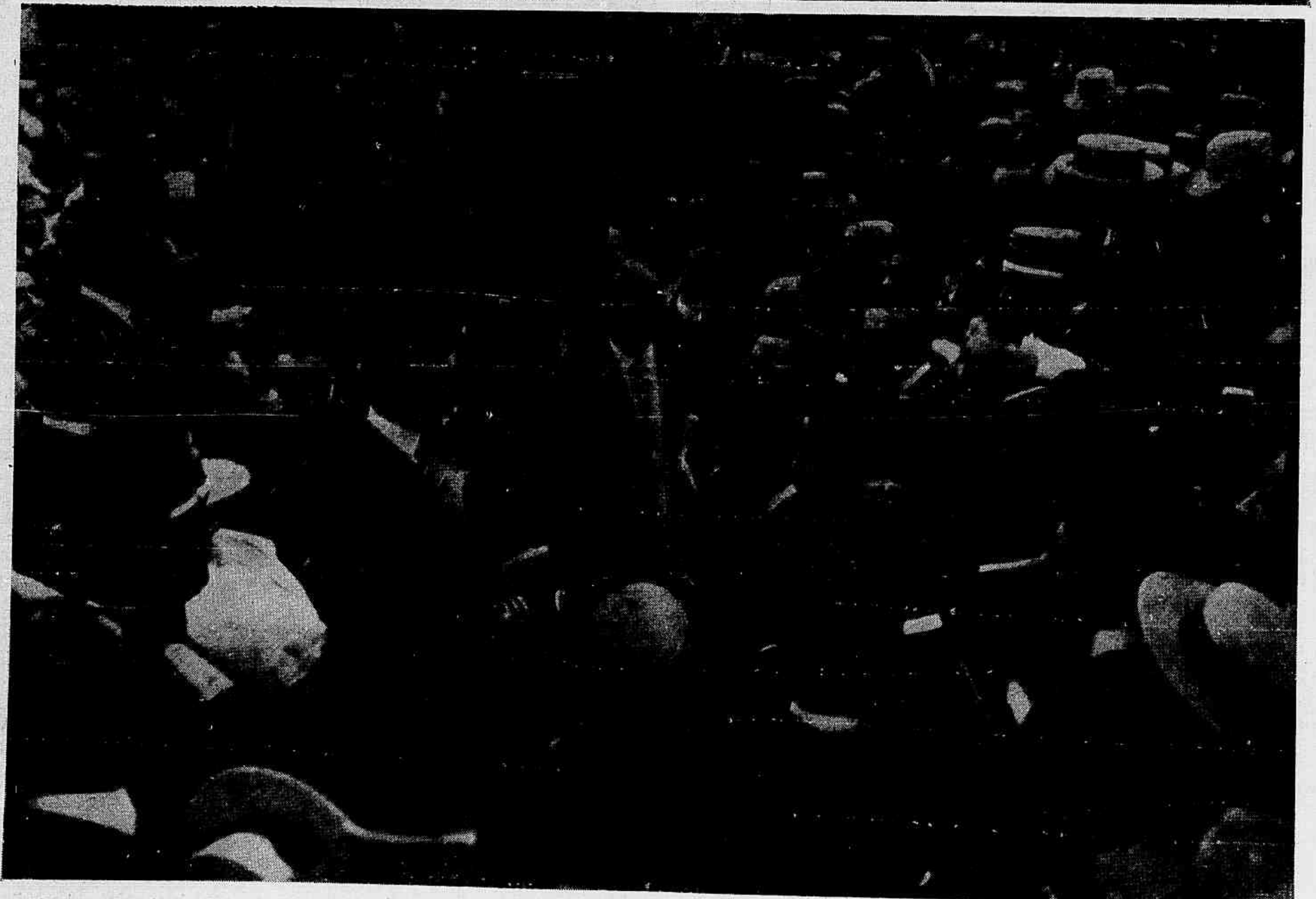
307 CONCURSO

«Revista da Semana»

AVENIDA CENTRAL 110 e 112

51 Maria Garcia; 52 Thereza Pinto das Neves; 53 Adolpho Chaves; 54 Plinio da Costa Guimarães; 55 Benedicto da Costa Rios; 56 Nuno Motta; 57 Pedro Brochado Doria; 58 Lili Soares. Erradas: 13.

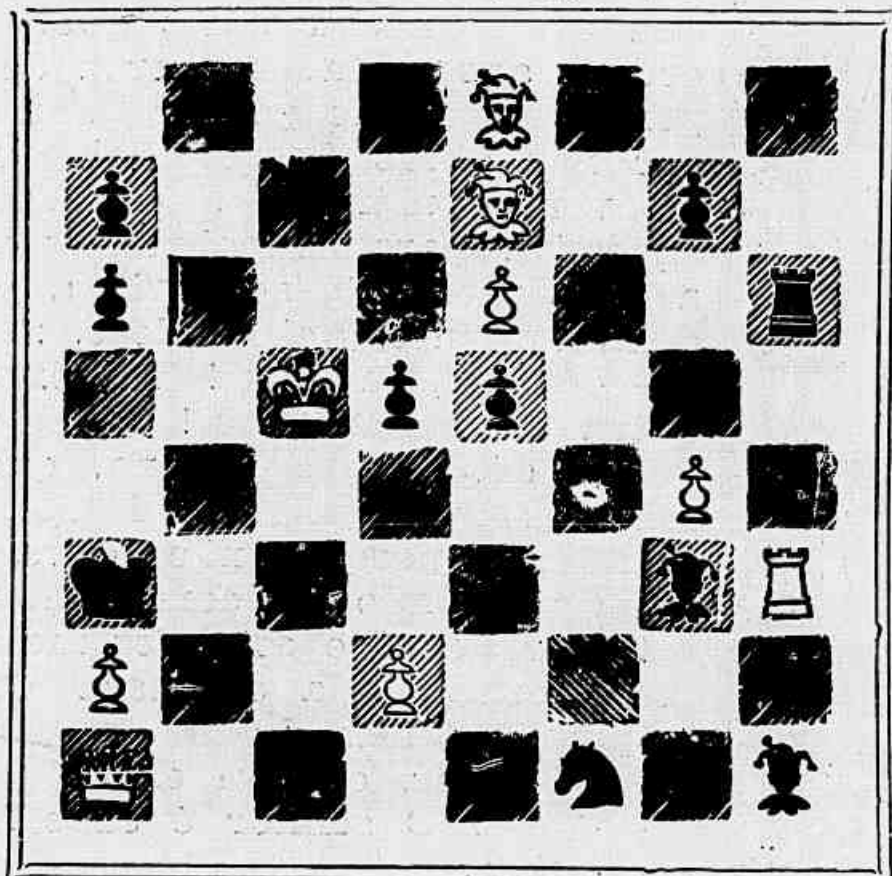
Chegadas fóra do prazo 28,



*RECEPÇÃO DO GENERAL DANTAS BARRETO — Um aspecto do cães do Pharoux —
Amigos e correligionários em manifestação ao Sr. General Dantas Barreto, logo após o
desembarque.*

XADREZ

PROBLEMA N. 931 — F. von Wardener
Pretas (10)



Branças (9)

Mate em dous lances.

SOLUÇÕES

Problema n. 927 — J. Slater.

1 T 3 C (Jogada inicial).

Problema n. 928 — W. Meredith.

1 D 4 C (Jogada inicial).

Resolvidos pelos Srs.: Omega, Joaquim Tamandaré, Ricardo Machado Junior, A. de Oliveira, Senhorita Alpha, Caissano, M. Salema, J. Bolton, Smart (Friburgo), Petronio, João Chess, V. N., D'Albret, Selim Habad, S. de Castro, Amilcar (Juiz de Fôra), J. Barreiros e Messeder.

PARTIDA N. 286 — *Abertura inglesa*
(Jogada no recente torneio internacional de Carlsbad).

Branças (Rubinstein)

- 1 P 4 B D
- 2 C 3 B D
- 3 P 3 C R
- 4 B 2 R
- 5 C 3 B
- 6 Roque
- 7 C 5 D
- 8 P 3 D
- 9 P 3 C
- 10 B 2 C
- 11 P X C
- 12 P 4 R
- 13 P X P en. pass.
- 14 P 4 D
- 15 P 5 D
- 16 D 3 D
- 17 C 2 D
- 18 P 4 T D
- 19 R X B
- 20 C 4 B
- 21 P X P
- 22 T 3 T
- 23 T R 1 T D
- 24 B 1 B

Pretas (Duras)

- P 4 R
- C 3 B R
- B 5 C
- Roque
- T 1 R
- C 3 B
- B 1 B
- P 3 T R
- P 3 D
- C X C
- C 2 R
- P 4 B D
- C X P
- B 5 C
- C 2 R
- D 2 D
- B 6 T
- B X B
- C R 1 C
- P 4 C D
- D X P
- C 3 C
- P 3 T
- T 2 C

- 25 B 3 R
- 26 P 3 B
- 27 D 1 B
- 28 C 2 D
- 29 D 4 B
- 30 C X D
- 31 C 2 D
- 32 T X P
- 33 T (6 T) 26
- 34 T X T
- 35 R 2 B
- 36 C 2 R
- 37 C 3 D
- 38 C 3 B
- 39 C 4 B
- 40 P 4 C R
- 41 T 6 T
- 42 P 4 T
- 43 P 5 T
- 44 P 4 C
- 45 T 8 T
- 46 R 3 C
- 47 T X T
- 48 P 5 C D
- 49 P 6 C
- 50 P C X P
- 51 B 2 B
- 52 B 4 T

- P 3 B
- C 2 R
- C 1 B
- D 5 C
- D X D
- T (1 T) 1 C
- T 2 B D
- T 7 B
- T X T
- B 2 R
- R 2 B
- R 1 R
- R 2 D
- B 1 D
- B 2 B
- B 1 D
- B 2 B
- T 2 C
- R 1 D
- T 1 C
- B X T
- C 2 R
- P 4 B
- C 1 C
- R 1 B
- Abandonam.

CORRESPONDENCIA

J. Bolton — Falha-nos a competencia para indicar com precisão a ordem dos jogadores de xadrez mais fortes do mundo, entretanto facil é a quem acompanha o movimento enxadrista conhecer o grupo que mais se acha em evidencia.

Pelo valor que tem mostrado, pelas partidas ganhas ultimamente nos torneios Capablanca é apontado como a estrella que mais brilho apresenta actualmente, entretanto desde que esse extraordinario mestre não terçou ainda armas com o Dr. Lascker, campeão do mundo, é prematuro qualquer conceito com relação á superioridade de um sobre o outro. E' muito provavel que dentro em breve seja disputado entre esses dous gigantes do xadrez um "match" para o campeonato do mundo.

Os ultimos torneios realizados têm provado a força incontestavel dos mestres que passamos a citar, os quaes estão apparelhados para lutar sem desvantagem com os que cima apontamos e são elles: Schlechter, Rosbinstein, Teischmann, Marshall e Dr. Tanasch.

A doença de Marvezy impede a sua entrada em torneios. Jannoski, talvez o melhor de todos os analysts, tem provado pessimo temperamento para as grandes lutas.

Ha ainda alguns grandes jogadores, considerados na mesma linha dos que acabamos de citar, porém, nomes que appareceram ha pouco tempo e cujo valor ainda não está definitivamente demonstrado.

O nosso correspondente J. Tamandaré deseja fazer um "match" por correspondencia. O amator que quizer acceitar esse convite poderá dirigir-se a esta secção.

HEIBAS.



Onde quer que depareis com a Marca Registada da Victor, encontrareis um negociante de artigos da Victor o qual, com todo o prazer, vos deixará ouvir—sem nenhum compromisso—qualquer musica da Victor que escolherdes.

A Voz do seu Dono—é a marca registada de uma unica machina fallante—a Victor, o maior instrumento musico do mundo.

Esta marca registada representa tudo o que ha de mais moderno e melhor em musica. Encontra-se na buzina e no gabinete de todas as machinas Victor, em todas as Victrolas, e em todos os Discos Victor.

Quando virdes o Cão escutando a Voz do seu Dono, entrae e ouvi a Victor—ficareis assombrados com as suas reproducções tão reaes da melhor musica e das melhores peças de todas as qualidades.

E não deixem de ouvir a Victrola

Aqui fêdes uma machina Victor—Reis 40\$000, 70\$000, 100\$000, 130\$000, 160\$000, 200\$000, 240\$000, 400\$000; a Victrola. Reis 500\$000, 800\$000, 1000\$000.

Victor Talking Machine Co.
Camden, N. J., U. S. A.

Afim de obterdes os melhores resultados use as Agulhas Victor nos Discos Victor

Todos os productos Victor authenticos, devem ter a nossa marca de fabrica. Cuidado como o cão!

Senhor, eu sou cabo

Durante a guerra da independencia dos Estados Unidos, um cabo que commandava um piquete dava ordens aos soldados acerca de uma pesada viga que procuravam collocar nas obras de fortificações que estavam construindo. O peso era excessivo para os pobres homens, e a cada momento se ouvia a voz do commandante, animando-os:

— Força, rapazes! Vamos a vêr outra vez: Forçaaaa!

Um official, á paisana, que por alli passava, perguntou ao commandante porque não dava uma mão, ajudando os companheiros.

Surprehendido este, fez meia volta e com toda a emphase de um Imperador, disse:

— Senhor, eu sou cabo.

— Ah! O senhor é cabo?

— Sou.

— Peço-lhe desculpa, senhor cabo; e tirando o chapéo, continuou:

— Eu não sabia isso.

E apeando do cavallo, esforçou-se ajudando os pobres soldados, a ponto de ficar com o rosto alagado em suor. Depois de collocada a viga no seu lugar, dirigindo-se ao pequeno-grande homem, disse-lhe:

— Senhor cabo, quando tiver outra pequena tarefa como esta e lhe faltarem homens, mande chamar o seu General-em-chefe, que eu gostosamente os virei ajudar pela segunda vez.

O cabo ficou como se estivesse vendo phantasmas.

O official era Washington.

CAVALLEIRO TRAIADOR

Era terrivel o castigo de um cavalleiro traidor na Edade Média.

Faziam-no subir a um cadafalso Ahi, na sua presença, quebravam as peças da sua armadura. O seu escudo e o seu brazão eram presos á cauda de um cavallo, que faziam correr. O arauto de armas cobria de injurias o ignobil cavalleiro. Depois de haver recitado as vigias funebres, o clerigo pronunciava as maldições do psalmo 108. Tres vezes perguntavam o nome do degradado, tres vezes o arauto de armas respondia que elle ignorava o nome, e que só tinha diante de si—uma fé mentida.

Deitavam-lhe sobre a cabeça uma porção d'agua quente. Tiravam-no abaixo do cadafalso por uma corda. collocavam-n'o sobre uma bancada, conduziam-n'o á Igreja coberto com um panno mortuario, e os padres psalmeavam sobre elle as preces dos mortos!

Toda a vida fui pastor,
Toda a vida guardei gado,
Tenho uma chaga no peito
De me encostar ao cajado.

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
 Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
 E' o **VIGOR** e a **SAUDE** ao servidos cada dia
 sob a forma de uma agradavel bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS



SEIOS

*Desenvolvidos, Reconstituídos,
 Aformozeados, Fortificados*

com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes
 assegura o desenvolvimento e a firmeza
 do peito sem causar damno algum a saude.
 Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph^{co}, 5, Passage Verdeau, Paris.

Frasco com instruções em Paris : 6'35.
 Rio-Janeiro : A. de OLIVEIRA, 11, r. do 7 Setembr

VINOLIA

**SABÕES
 E ARTIGOS
 DE TOUCADOR.**



O que precisa o menino!

Os pos e a nata Vinolia são
 sempre indispensaveis para o
 menino. A sua terna pelle irrita-
 se facilmente. Vinolia nunca
 irrita, senão sempre suaviza a pelle.

Precos das assignaturas

Revi ta da Semana

Por anno. 15\$000

Por semestre. 8\$000

Para o exterior :

Por anno. 20\$000

Jornal do Brasil

Por anno. 30\$000

Por semestre. 16\$000

Para o exterior :

Por anno. 60\$000

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

*Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal,
 ás 2 1/2, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45*

*Hoje, Sabbado
 25 do corrente*

50:0000\$

231 — 12^a

Por 4\$000

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, caixa n. 41, rua Primeiro de Março
 n. 88. Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova
 do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.

Elegantes
penteados
e postigos

CREAÇÕES DA

PERFUMARIA
GASPAR

O primeiro estabele-
cimento
de cabellereiro

PEÇAM PROSPECTOS



Examine

o

variado

e bem

montado

«stock»

da

Perfumaria
Gaspar

PRACA TIRADENTES 18

Telephone 1.112

RIO DE JANEIRO

Parfum DES ROSES



V. RIGAUD — PARIS

Em todas as perfumarias

Parfum RÉMIA



V. RIGAUD — PARIS

Em todas as perfumarias